

RELATÓRIO DE GESTÃO 2025



UNIVERSIDADE
FEDERAL
DE PERNAMBUCO



Relatório de Gestão 2025 da Universidade Federal de Pernambuco

Relatório de Gestão do Exercício de 2025, apresentado aos órgãos de controle interno, externo e à sociedade, como prestação de contas anual a qual esta unidade jurisdicionada está obrigada nos termos do parágrafo único do Art. 70 da Constituição Federal, e elaborado de acordo com a IN TCU no 84/2020, DN TCU no 198/2022, DN TCU 187/2020, Portaria TCU nº 58/2025, bem como nas demais orientações emitidas pelo Tribunal de Contas da União.

Unidade responsável pela coordenação e consolidação das informações contidas no Relatório de Gestão: Diretoria de Planejamento e Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE.

Equipe da Diretoria de Planejamento e Controladoria/Gabinete do Reitor/UFPE:

Juliana Cândida Ribeiro Dias
Diretora de Planejamento e Controle

Coordenação de Gestão de Riscos

Equipe

Eunice da Silva Freitas
Coordenadora de Gestão de Riscos

Alexandre de Lima Cerqueira
Administrador

Sully Campos Freire
Administradora

Coordenação de Gestão e Controle

Equipe

Bruno Viegas Becker
Coordenador de Gestão e Controle

Priscila Gonçalves da Silva
Estatística

Renata Pinto Schoenenberg
Administradora

Coordenação de Planejamento, Monitoramento e Avaliação

Equipe

Jamine Bruno de Oliveira
Coordenadora de Planejamento,
Monitoramento
e Avaliação

José Rayone de Almeida Silva
Administrador



Apresentação

O presente Relatório compõe uma das peças exigidas pelo Tribunal de Contas da União em sua Instrução Normativa nº 84/2020 para termos de prestação de contas à comunidade, em observância dos ditames Constitucionais e legais referentes à transparência e à prestação de contas dos órgãos e entidades públicas ante a sociedade. Seu principal objetivo é fornecer informações aos cidadãos brasileiros a respeito das ações de gestão referentes à Universidade Federal de Pernambuco, executadas no decorrer do exercício de 2025 e evidenciar os objetivos traçados para o período, a forma como os recursos foram alocados e quais foram os resultados obtidos.

A partir de um formato baseado em Relato Integrado, este documento apresenta à sociedade e aos órgãos de controle os produtos e valores entregues no exercício de referência, além de demonstrar, no que tange à UFPE, a presença dos princípios de governança, eficácia, eficiência, efetividade, economicidade, conformidade e sustentabilidade nos processos por ela executados, bem como os resultados alcançados a partir de sua atuação.

Este relatório foi elaborado buscando primar pela simplicidade, clareza e concisão, com o intuito de permitir a efetiva utilização do documento como peça fundamental ao fomento do controle social, da gestão por resultados e da cultura de transparência ativa na Administração Pública.

Sendo assim, cada capítulo buscou levar o leitor não só a conhecer, de maneira mais acessível e dinâmica, os principais pontos destacados pela gestão da UFPE no ano de 2025, como também possibilitá-lo a obter informações mais detalhadas sobre as entregas, os desafios e as perspectivas futuras da instituição.

Mensagem do Reitor e do Vice-Reitor

O Relatório de Gestão é um dos principais instrumentos de transparência e responsabilidade da Universidade Federal de Pernambuco. Por meio deste documento, a UFPE apresenta à sociedade de qual forma os recursos públicos foram aplicados, quais resultados foram alcançados e como as ações desenvolvidas contribuíram para o cumprimento de sua missão institucional nas áreas de **ensino, pesquisa, extensão, inovação, cultura e gestão**.

Além de atender às exigências legais e às orientações dos órgãos de controle, o Relatório de Gestão fortalece a prestação de contas e evidencia o compromisso da instituição com a boa governança e com uma gestão por resultados, cujo objetivo é a entrega de valor à sociedade.

A elaboração do Relatório de Gestão referente ao exercício de 2025 pautou-se pela reunião de informações essenciais e integradas, que permitam uma compreensão abrangente das ações realizadas pela UFPE e dos resultados entregues à sociedade. O documento foi construído de forma **coletiva e participativa**, com a colaboração de diversas unidades e equipes da gestão universitária, em consonância com o Estatuto e o Regimento da Universidade e alinhado à lógica do **Relato Integrado**, conforme orientações e instruções normativas do Tribunal de Contas da União.

Registramos nosso agradecimento a todas e todos que contribuíram para a elaboração deste Relatório, reafirmando o compromisso da UFPE com uma gestão **transparente, democrática, responsável e orientada para o fortalecimento da universidade pública e para o desenvolvimento do país**.



Prof. Dr. Alfredo Macedo Gomes (à esquerda), Reitor da UFPE, e o Prof. Dr. Moacyr Cunha de Araújo Filho (à direita), Vice-Reitor da UFPE

Unidades de Gestão

Gabinete do Reitor – GR

Reitor: Prof. Dr. Alfredo Macedo Gomes

Vice-Reitor: Prof. Dr. Moacyr Cunha de Araújo Filho

Chefe de Gabinete: Prof. Dr. Fernando José do Nascimento

Pró-Reitorias:

Pró-Reitoria de Administração – PROAD

Pró-Reitor: Prof. Dr. Rodrigo de Oliveira Simões

Pró-Reitoria de Assuntos Estudantis – PROAES

Pró-Reitora: Profª. Drª. Cinthia Kalyne de Almeida Alves

Pró-Reitoria de Cultura – PROCULT

Pró-Reitora: Profª Drª. Mariana Brayner Cavalcanti

Pró-Reitoria de Extensão – PROEXT

Pró-Reitora: Profª Drª. Maria da Conceição dos Reis

Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida – PROGEPE

Pró-Reitora: Profª Drª. Brunna Carvalho Almeida Granja

Superintendências:

Superintendência de Comunicação – SUPERCOM

Superintendente: TAE Esp. Luciana de Souza Leão

Superintendência de Infraestrutura – SINFRA

Superintendente: TAE Me. Manoel Heleno de Castro

Pró-Reitoria de Graduação – PROGRAD

Pró-Reitora: Profª. Drª. Magna do Carmo Silva

Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação – PROPESQI

Pró-Reitor: Prof. Dr. Pedro Valadão Carelli

Pró-Reitoria de Planejamento, Orçamento e Finanças – PROPLAN

Pró-Reitora: TAE Ma. Helen Gomes Frade

Pró-Reitoria de Pós Graduação – PROPG

Pró-Reitora: Profª. Drª. Carol Leandro Góis Leandro

Superintendência de Projetos e Obras – SPO

Superintendente: TAE Me. Carlos Henrique Lopes Falcão

Superintendência de Tecnologia da Informação – STI

Superintendente: Prof. Dr. Anderson Apolônio Lira Queiroz



Lista de Quadros, Gráficos e Figuras

Lista de Quadros

Quadro 1: Missão, Visão e Valores da UFPE
Quadro 2: Áreas Temáticas Estratégicas (Eixo) do PDI 2025-2029
Quadro 3: Objetivos do PDI UFPE 2025-2029
Quadro 4: Cancelamentos/Suplementações/Recomposições Orçamentárias
Quadro 5: Percentual de Participação no Orçamento por Ação
Quadro 6: Resultado Financeiro de 2025
Quadro 7: Comparativo de Caixa e Equivalentes entre 2024 e 2025
Quadro 8: Ingressos de Recursos no Balanço Financeiro
Quadro 9: Dispendios no Balanço Financeiro
Quadro 10: Receitas Orçamentárias de 2025
Quadro 11: Despesas Orçamentárias de 2025
Quadro 12: Comparativo entre a Execução de Despesa de 2024 e de 2025
Quadro 13: Ativos do Balanço Patrimonial
Quadro 14: Passivos do Balanço Patrimonial
Quadro 15: Patrimônio Líquido
Quadro 16: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo
Quadro 17: Composição dos Bens Móveis
Quadro 18: Composição dos Bens Imóveis
Quadro 19: Confronto entre VPA e VPD (Variações Patrimoniais Aumentativas)
Quadro 20: Confronto entre VPA e VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)
Quadro 21: Demonstração do Fluxo de Caixa (Ingressos)
Quadro 22: Demonstração do Fluxo de Caixa (Desembolsos)
Quadro 23: Geração Líquida de Caixa

Lista de Gráficos

Gráfico 1: Percentual de Ações do PDI com riscos estratégicos classificados
Gráfico 2: Quantidades de ações do PDI por unidade gerencial com riscos estratégicos classificados
Gráfico 3: Processos Priorizados
Gráfico 4: Origem dos Recursos Orçamentários
Gráfico 5: Áreas com orçamentos mais afetados pelo cancelamento
Gráfico 6: Orçamento da UFPE por Função de Governo
Gráfico 7: Composição do Orçamento por Natureza de Despesa
Gráfico 8: Variação das despesas discricionárias no triênio 2023 - 2025
Gráfico 9: Distribuição dos recursos próprios aprovados por Fonte
Gráfico 10: Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa

Lista de Quadros e Gráficos

Lista de Figuras

Figura 1: Localização geográfica dos campi da UFPE no Estado de Pernambuco

Figura 2: Localização geográfica dos polos de apoio presencial (EaD) da UFPE no Estado de Pernambuco

Figura 3: Cadeia de Valor da UFPE

Figura 4: Hierarquia do Planejamento Institucional da UFPE

Figura 5: Resultados das Ações de Assistência Estudantil da UFPE em 2025

Figura 6: Natureza dos Custos

Figura 7: Natureza do Custo de Mão de Obra Civil

Sumário

CAPÍTULO 1: UFPE: A INSTITUIÇÃO E SEU PROPÓSITO

1.1 História, Estrutura e Localização.....	2
1.2 Missão, Visão, Valores e Esquematização da Cadeia de Valor.....	6

CAPÍTULO 2: GOVERNANÇA e GESTÃO POR RESULTADOS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO, MONITORAMENTO E CONTROLE PARA ENTREGA DE VALOR

2.1 Do Planejamento Institucional.....	11
2.2 Organização Institucional.....	15
2.3 Gestão de Riscos, Monitoramento e Controle.....	16

CAPÍTULO 3: RESULTADOS E ENTREGAS DA UFPE EM 2025

3.1 Excelência no Ensino, na Pesquisa, na Extensão e na Inovação.....	23
3.2 Serviços de Saúde e Promoção do Esporte, do Lazer, da Cultura, e da Integração Social mediante Integração com o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	42
3.3 Expansão ao Sertão Pernambucano.....	53

CAPÍTULO 4: GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DE 2025

4.1 Visão Geral do Orçamento.....	58
4.2 Cancelamentos no Orçamento.....	59
4.3 Recomposição e Suplementação do Orçamento.....	60
4.4 Contingenciamento de Limites de Empenho.....	60
4.5 Emendas Parlamentares.....	60
4.6 Distribuição dos Recursos.....	61
4.7 Execução Orçamentária de 2025.....	62
4.8 Perfil do Gasto.....	63
4.9 Gestão dos Recursos Próprios.....	64
4.10 Avaliação da Gestão Orçamentária de 2025.....	65

Sumário

CAPÍTULO 5: GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA DE 2025

5.1 Demonstrações Contábeis.....	68
5.2 Gestão de Custos.....	82

CAPÍTULO 6: PRINCIPAIS DESAFIOS DE 2025 E AS PERSPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS

6.1 Principais Desafios Enfrentados pela UFPE em 2025.....	87
6.2 Perspectivas para os Próximos Anos.....	87

PARA SABER MAIS SOBRE O ANO DE 2025 DA UFPE.....	89
---	-----------

CONCLUSÃO.....	90
-----------------------	-----------

CAPÍTULO 1

UFPE: A INSTITUIÇÃO E O SEU PROPÓSITO



Uma universidade pública federal é uma instituição de ensino superior mantida pelo Governo Federal (União), com gratuidade na graduação e foco no ensino, na pesquisa e na extensão. Em território nacional, existem 69 Universidades Federais, espalhadas nos 26 Estados e no Distrito Federal. Cada uma dessas Universidades pode estar descentralizada no seu território estadual e/ou regional, a partir da criação de campus que vão além das capitais, chegando a outros municípios da região metropolitana e também no interior.

Na região Nordeste existem 20 Universidades Federais, onde 4 destas estão situadas no estado de Pernambuco. Uma dessas 4 Universidades Federais presentes no território pernambucano é a **Universidade Federal de Pernambuco**, uma instituição de ensino superior secular, fundamental para o fomento do desenvolvimento social e econômico da região ao longo de sua história.

***Neste sentido, qual é o propósito da UFPE?
Onde ela está presente em solo pernambucano? E Como ela atua?***

Para descobrir quais são e onde estão as 69 Universidades Federais do Brasil, acesse aqui



1.1 História, Estrutura e Localização

A Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) é uma instituição federal de ensino superior pública, que oferece à sociedade serviços gratuitos e de excelência nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e inovação, atuando dentro do território do estado de Pernambuco. No cumprimento de suas atribuições e atuando nos três pilares do saber, a UFPE se volta ao estudo da realidade brasileira, visando a colaborar com o desenvolvimento do País e da Região Nordeste em particular, articulando-se com os poderes públicos e com a iniciativa privada.

Reconhecida como uma das melhores universidades do País em ensino (graduação e pós-graduação) e pesquisa, a UFPE foi criada em 1946 pelo Decreto-Lei da Presidência da República nº 9.388, nomeada então como Universidade do Recife (UR). A UR reunia a Faculdade de Direito do Recife (criada em 11 de agosto de 1827 por uma lei imperial), a Escola de Engenharia de Pernambuco, a Faculdade de Medicina do Recife, com as escolas anexas de Odontologia e Farmácia, a Escola de Belas Artes de Pernambuco e a Faculdade de Filosofia do Recife.

Passados 19 anos, a UR foi integrada ao grupo de instituições federais do novo sistema de educação do País, recebendo a denominação de Universidade Federal de Pernambuco, uma autarquia vinculada ao Ministério da Educação.



Prédios das antigas Escola de Farmácia, Faculdade de Medicina, Escola de Engenharia e Escola de Belas Artes



Construção do Campus Recife na década de 1940

Atualmente, a UFPE reúne mais de 40 mil pessoas, entre professores, servidores técnico-administrativos e alunos de graduação e pós-graduação, distribuídos em cinco campi, que estão localizados em diferentes regiões do território pernambucano: dois em Recife (capital do estado), Caruaru (Agreste), Vitória de Santo Antão (Zona da Mata) e Sertânia (Sertão).

Só no Campus Joaquim Amazonas, no bairro da Cidade Universitária, em Recife, são mais de 40 prédios. Entre eles estão a Reitoria, nove Centros Acadêmicos, oito Órgãos Suplementares, Centro de Convenções, Concha Acústica, Clube Universitário, Creche, Casas dos Estudantes Masculina e Feminina e o Restaurante Universitário.

Fora do campus Joaquim Amazonas, mas ainda no Recife, encontram-se o campus Centro, com o Centro de Ciências Jurídicas/Faculdade de Direito do Recife (CCJ/FDR), o Núcleo de Televisão e Rádios Universitárias, o Centro Cultural Benfica e o Memorial de Medicina.

No Interior, estão o Campus Agreste, com o Centro Acadêmico do Agreste (CAA), em Caruaru, o Campus Vitória, com o Centro Acadêmico de Vitória de Santo Antão (CAV), localizado na Zona da Mata Norte e o novíssimo Campus Sertão, com o Centro Acadêmico do Sertão (CAS), localizado no município de Sertânia, no Sertão do estado.



Centro Acadêmico Joaquim Amazonas, CAS, CAA, CAV e CCJ

Para conhecer mais sobre a história da UFPE, acesse aqui a Linha do Tempo da jornada da Universidade



Onde estão os Campi da UFPE ?

Figura 1: Localização geográfica dos campi da UFPE no Estado de Pernambuco

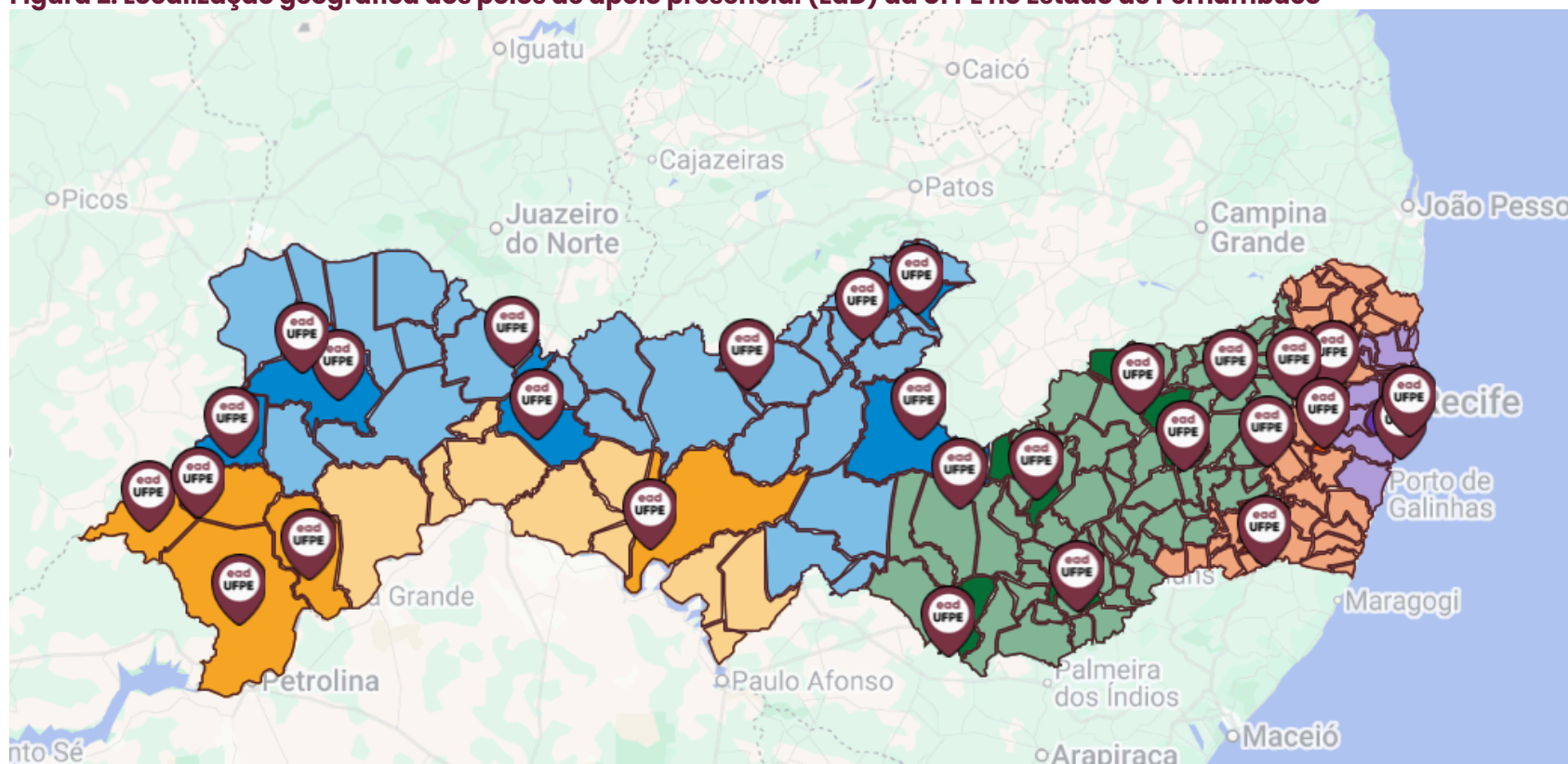


Fonte: Elaboração própria

Além dos 5 campi, a UFPE também conta com 29 polos de apoio presencial em todo o estado, inclusive no Arquipélago de Fernando de Noronha, disponibilizados aos alunos dos cursos de graduação e pós-graduação da modalidade de ensino à distância (EAD).

Onde estão os polos de apoio presencial (EaD) da UFPE?

Figura 2: Localização geográfica dos polos de apoio presencial (EaD) da UFPE no Estado de Pernambuco



Fonte: Site UFPE

Clique aqui para encontrar todos os polos de apoio EaD da UFPE

1.2 Missão, Visão, Valores e esquematização da Cadeia de Valor

Em 2013, a UFPE elaborou o seu Plano Estratégico Institucional, o PEI, cuja validade é de 15 anos (2013 - 2027). O PEI resulta das diretrizes da Conferência da Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Econômico (OCDE), realizada em 2009, que procurou destacar em sua declaração alguns papéis que a educação superior deveria desenvolver no enfrentamento de seus desafios, como a responsabilidade social da educação superior; acesso, igualdade e qualidade; internacionalização, regionalização e globalização; ensino, pesquisa e inovação.

Neste contexto, até 2027, a UFPE direcionará seu planejamento estratégico de acordo com a visão, **a missão e os valores** da instituição descritos neste Plano. No cenário do planejamento, entende-se a missão como o propósito fundamental da instituição, a visão como a aspiração da organização em um momento futuro e os valores como crenças e atitudes que dão personalidade ao ente.

Desta maneira, estabeleceu-se que, como **missão**, a UFPE deve promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais. Como **visão**, a UFPE almeja ser uma universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento da humanidade. A missão e a visão de futuro da UFPE são pautadas em seus **valores** como instituição pública de referência, onde observam-se os princípios valorativos da **cidadania, cooperação, criatividade, sustentabilidade, dignidade, diversidade, equidade, ética e integridade**.

Quadro 1: Missão, Visão e Valores da UFPE

Missão	Promover a formação de pessoas e a construção de conhecimentos e competências científicas e técnicas de referência mundial, segundo sólidos princípios éticos, socioambientais e culturais.
Visão	Ser uma Universidade de classe mundial comprometida com a transformação e desenvolvimento humano.
Valores	• Cidadania; • Cooperação; • Criatividade; • Sustentabilidade; • Dignidade; • Diversidade; • Equidade; • Ética; • Integridade.

Fonte: PEI UFPE 2013-2027 e Regimento Interno da UFPE

A partir da definição da sua missão, visão e valores, a UFPE define como realizará suas entregas à sociedade, de forma que estas entregas gerem valor à toda a comunidade. Para tanto, a UFPE opera a partir de um modelo de negócios que busca a representatividade das ações que a Universidade executa para alcançar os objetivos estratégicos pretendidos em seu planejamento institucional, levando em consideração a gestão dos insumos responsáveis pela viabilização dos produtos e serviços oferecidos à sociedade. O modelo possibilita a identificação dos macroprocessos finalísticos (essenciais) e de apoio da UFPE, os impactos sociais que eles geram e os recursos empregados para a sua execução.

Os Macroprocessos no âmbito da UFPE são subdivididos em duas categorias, como já citados acima, em Finalísticos ou Essenciais e os de Apoio. Os **Macroprocessos Essenciais** são aqueles diretamente relacionados com os objetivos finalísticos da UFPE, envolvendo atividades de Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação. Já os **Macroprocessos de Apoio** são aqueles que auxiliam o cumprimento dos objetivos dos Macroprocessos Essenciais e que se relacionam com a Gestão de Ativos e Infraestrutura, Assistência Estudantil, Gestão de Pessoas, Tecnologia de Informação, Corregedoria, entre outros.

O impacto gerado pelos resultados das atividades vinculadas ao ensino, pesquisa, extensão e inovação pode ser traduzido à sociedade em fatores como o nível de escolaridade, de empregabilidade, de renda, de investimentos, do aumento de capital humano qualificado, etc.

Todavia, os resultados entregues pelos Macroprocessos Essenciais só podem ser atingidos com o suporte dos Macroprocessos de Apoio. Estes últimos são de extrema relevância para que a Universidade alcance os objetivos pretendidos de curto, médio e longo prazos, uma vez que eles orbitam as atividades da UFPE, concedendo todo o aparato necessário para a execução dos Macroprocessos Essenciais. No âmbito da UFPE, pode-se compreender a cadeia de valor que cerca a instituição a partir da ilustração abaixo:



Figura 3: Cadeia de Valor da UFPE



Fonte: Diretoria de Planejamento e Controladoria UFPE

Dentro deste contexto, ao longo do próximo capítulo deste documento, será apresentada ao leitor a maneira pela qual a UFPE se planejou e se organizou para executar os seus **Macroprocessos Essenciais e de Apoio**, visando à criação de valor para a sociedade.

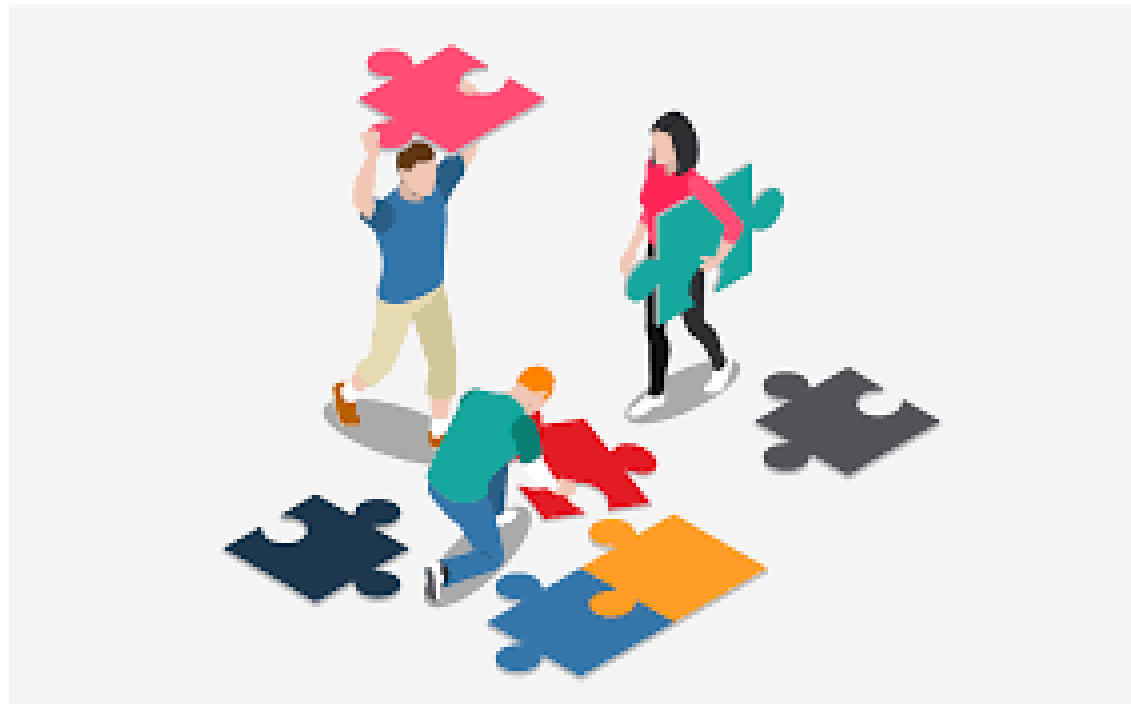


CAPÍTULO 2

GOVERNANÇA E GESTÃO POR RESULTADOS: PLANEJAMENTO, ORGANIZAÇÃO E CONTROLE PARA ENTREGA DE VALOR

Uma gestão pública voltada à entrega de resultados à sociedade aumenta a eficiência, a transparência e a efetividade dos serviços prestados pela Administração Pública. Seu foco é a entrega de valor ao cidadão. Assim, para gerar valor ao cidadão, a governança dirige e monitora o ente público, garantindo integridade e o uso correto dos recursos, priorizando o alcance das metas e desempenhos planejados para um determinado período.

Neste contexto, como a UFPE se planejou e se organizou para realizar as entregas de valor à sociedade em 2025?

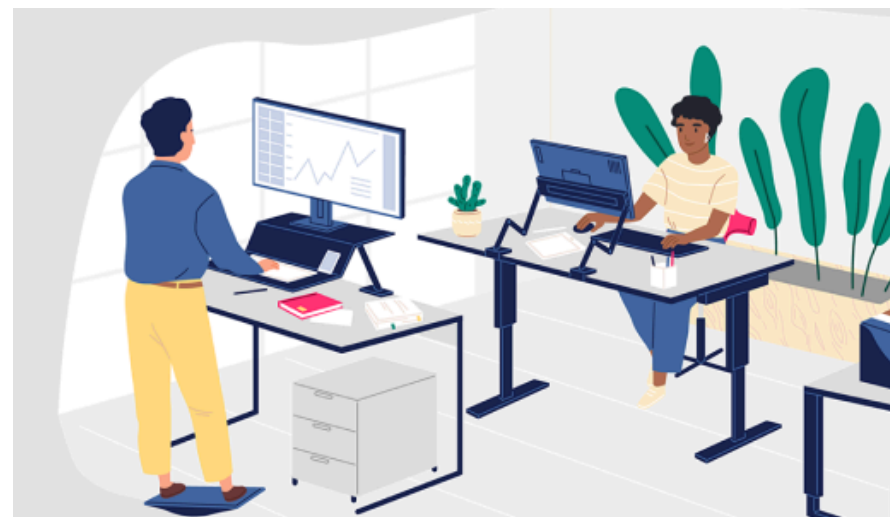


2.1 Do Planejamento Institucional

Como já abordado no capítulo anterior, o Plano Estratégico Institucional da UFPE (PEI) identificou a visão, missão e valores da instituição em um horizonte de 15 anos, contados de 2013 a 2027. O PEI é o nível mais alto de planejamento no âmbito da UFPE, nível este conhecido como estratégico. É a partir do PEI que a missão e os elementos básicos do planejamento estratégico institucional são definidos para um ciclo de longo prazo, onde todos os outros níveis de planejamento da Universidade serão baseados.

Com base no PEI, a UFPE elabora quinquenalmente as suas metas e indicadores de gestão dos objetivos a serem alcançados pelas diversas áreas no médio prazo. Estes objetivos são abordados no Plano de Desenvolvimento Institucional da Universidade (PDI), o segundo nível de planejamento, ainda considerado estratégico pela instituição, mas que aborda um período de prazo menor que o PEI. O PDI atual da UFPE entrou em vigor em 2025 e terá duração até 2029. Desta forma, este relatório de gestão é um documento que demonstra as principais entregas ocorridas dentro deste primeiro ano do novo PDI da Universidade.

Alinhado à missão institucional contida no PEI, o PDI 2025–2029 da UFPE foi construído com base em cinco áreas temáticas estratégicas, ou eixos, que refletem os pilares de atuação e os compromissos institucionais da universidade. Essas áreas abrangem o que demonstra o quadro 2.



Para acessar a página do Planejamento Institucional da UFPE e visualizar o PEI e o PDI vigentes da instituição, basta clicar aqui.

Quadro 2: Áreas Temáticas Estratégicas (Eixo) do PDI 2025–2029

Áreas Temáticas Estratégicas (Eixo)	Ênfase
Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação	Foco na qualidade e expansão das atividades acadêmicas e científicas
Responsabilidade Social	Ações inclusivas, sustentáveis e de impacto positivo
Internacionalização	Expandir a dimensão internacional da universidade
Governança e Gestão Institucional	Ênfase na eficiência, transparência e monitoramento de resultados
Infraestrutura Física e Tecnologia	Priorizar ambientes e recursos que incorporem práticas sustentáveis e tecnologias inovadoras

Fonte: PDI 2025–2029 da UFPE

Essas 5 áreas se desdobram em 18 objetivos estratégicos que irão nortear as ações da UFPE no período de 2025 a 2029, conforme ilustra o quadro 3. Para o alcance desses objetivos, foram definidas 81 ações estratégicas, todas acompanhadas de metas e indicadores, com a finalidade de subsidiar o monitoramento sistemático e a avaliação dos resultados institucionais. As ações envolvem a atuação integrada de diversas áreas da Universidade, abarcando o envolvimento tanto de macroprocessos essenciais como de apoio para o alcance dos seus resultados esperados. Desta maneira, é necessário o planejamento individual das atividades de cada área envolvida no alcance de cada objetivo contido no PDI.

Quadro 3: Objetivos do PDI 2025–2029

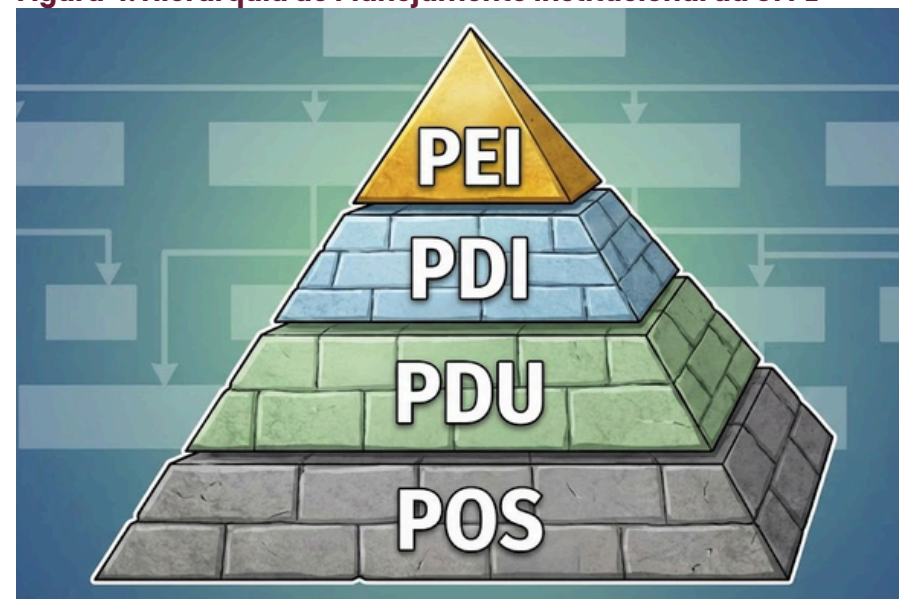
Número	Objetivo
01	Ampliar a qualidade e a oferta dos cursos disponibilizados pela UFPE
02	Intensificar parcerias com o setor produtivo, visando a transferência do conhecimento para a sociedade.
03	Estimular a produção científica, melhorando-a quantitativamente e qualitativamente
04	Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação
05	Melhorar as oportunidades Acadêmicas e Profissionais
06	Expandir projetos extensionistas
07	Mensurar o impacto dos cursos da UFPE na sociedade
08	Fomentar ações para permanência dos estudantes em vulnerabilidade
09	Expandir ações de inclusão social e diversidade
10	Intensificar parcerias com os diversos setores da sociedade, visando a transferência do conhecimento
11	Expandir as ações de internacionalização no âmbito do ensino, pesquisa, extensão, inovação e gestão
12	Consolidar e expandir a presença da UFPE em redes de cooperação internacional através de acordos estratégicos, eventos internacionais e missões técnicas
13	Promover a gestão estratégica
14	Aprimorar o monitoramento dos resultados organizacionais
15	Aprimorar o modelo de Governança Institucional
16	Fortalecer a comunicação institucional e a transparência institucional
17	Melhorar a infraestrutura física de equipamentos e instalações (tais como: salas de aula, bibliotecas, centros, RU, laboratórios e outros ambientes)
18	Fomentar tecnologias adequadas às atividades da Universidade

Fonte: PDI 2025–2029 da UFPE

Nesse contexto, descendo mais um nível na hierarquia da estrutura de planejamento institucional, a UFPE instituiu o **Plano de Desenvolvimento da Unidade (PDU)**, correspondente ao nível tático. Elaborado pela primeira vez em 2025 por cada Unidade Gestora da Universidade, o PDU detalha como serão realizadas as ações previstas no PDI para o alcance das metas anuais definidas e, conseqüentemente, para o alcance dos objetivos do PDI ao final do período quinquenal. Este é um plano de prazo anual, definido e executado no âmbito da unidade gerencial. Por último, na base da pirâmide hierárquica do planejamento institucional, está o **Plano Operacional Setorial, o POS**. O POS é o documento operacional anual que delimita as tarefas e atividades necessárias às unidades gerenciais e que são necessárias para a realização dos processos de execução das ações anuais previstas no PDU e no PDI.

Para exemplificação da hierarquização e vinculação dos níveis de planejamento da UFPE, a ilustração a seguir faz o nivelamento a partir da ideia de uma pirâmide hierárquica:

Figura 4: Hierarquia do Planejamento Institucional da UFPE



Fonte: Diretoria de Planejamento e Controladoria da UFPE

Com a hierarquização, interdependência e interligação entre o PEI, PDI, PDU e POS, a UFPE alinha de forma estratégica as ações de todos os níveis de planejamento da Universidade, orientando suas ações, desde àquelas mais operacionais, aos objetivos e diretrizes de curto, médio e longo prazo da instituição, unificando a direção da sua atuação na sociedade pernambucana, nordestina e brasileira, com vistas ao alcance de sua missão e visão de futuro, de acordo com os ditames dos seus valores institucionais.

2.2 Organização Institucional

Para o alcance do alinhamento do planejamento de todos os níveis da instituição e para que consiga efetividade nos resultados esperados, a UFPE segue as diretrizes da governança e da gestão por resultados na Administração Pública, onde o que mais importa é que a instituição entregue valor à sociedade de forma eficiente, eficaz e efetiva. Neste sentido, a estrutura organizacional da instituição deve estar em consonância com as diretrizes do seu planejamento, de forma a dispor seus recursos humanos, físicos, materiais, financeiros, tecnológicos e informacionais em arranjo condizente com as necessidades para a execução das ações planejadas pela Universidade e o alcance dos objetivos estratégicos.

Desta maneira, a UFPE se estrutura organizacionalmente de maneira onde a alta gestão da Universidade é exercida pela Reitoria em parceria com o Conselho Universitário - CONSUNI e com mais outros três Conselhos específicos:

- **Conselho de Ensino, Pesquisa e Extensão (CEPE):** colegiado superior de integração da atividade acadêmica.
- **Conselho de Administração (CONSAD):** responsável pela jurisdição superior da gestão administrativa, financeira e patrimonial da instituição.
- **Conselho Fiscal (CONFIS):** órgão de fiscalização econômico-financeira da UFPE.

Cada uma dessas instâncias possui um papel importante na tarefa de direcionar a extensa estrutura da instituição de modo que ela possa oferecer os melhores serviços à comunidade acadêmica e à sociedade como um todo.

Já a Reitoria, é o órgão que coordena, planeja e supervisiona as atividades da instituição, sendo composta pelo Gabinete do Reitor (GR), pelas Pró-Reitorias de Graduação (PROGRAD), de Pesquisa e Inovação (PROPESQI), de Pós-Graduação (PROPG), Extensão (PROEXT), Assuntos Estudantis (PROAES), Planejamento Orçamentário e Finanças (PROPLAN), Gestão de Pessoas e Qualidade de Vida (PROGEPE), Administração (PROAD) e Cultura (PROCULT). Ainda compõem a Reitoria as Comissões Permanentes e os Órgãos Suplementares e Institutos. Em acréscimo aos Conselhos Superiores e à Reitoria, fazem parte da UFPE os Centros Acadêmicos, que estão distribuídos nos 5 campi da Universidade no estado.

A estrutura organizacional da UFPE deve ser entendida na perspectiva da horizontalidade, excluindo-se a visão de uma estrutura hierarquizada. No organograma da UFPE é possível identificar as estruturas de governança, como os Conselhos, Comitês, Unidades Estratégicas e demais unidades que compõem a instituição.

Consulte aqui o Organograma da UFPE



2.3 Gestão de Riscos, Monitoramento e Controle

Além da estruturação de seus recursos institucionais, a UFPE, ao executar seus macroprocessos, utiliza institucionalmente ferramentas de boas práticas de gestão pública, que orientem as ações da instituição no sentido de trazer a efetividade do resultado das entregas à toda comunidade, através da melhor eficiência possível na execução dos seus processos finalísticos e de apoio.

Neste sentido, a UFPE faz uso das boas práticas de governança em todo o seu escopo gerencial, seja na sua gestão estratégica, na tática ou na operacional, com o intuito de viabilizar o alcance dos objetivos e metas previstos no seu planejamento. Desta maneira, é através de práticas de monitoramento da execução do planejamento, com o auxílio da metodologia de **gestão de riscos** adotada pela UFPE, que a Universidade analisa seu desempenho, bem como delimita mediante práticas de controle quais correções deverão ser realizadas ao longo da execução das ações previstas para que o objetivo seja alcançado.

Em 2025, a UFPE adotou, como instrumento de monitoramento tanto do PDI, quanto do PDU, a plataforma ForPDI – Gestão do Plano de Desenvolvimento Institucional. A implementação da nova metodologia demandou um acompanhamento técnico às unidades, resultando no cadastro das 81 ações do PDI e 252 atividades do PDU com as suas respectivas metas.

Como resultado, as unidades passaram a dispor de um ambiente estruturado para o acompanhamento sistemático de suas ações, fortalecendo a cultura de gestão por resultados e o monitoramento institucional.

Para auxiliar o monitoramento dos resultados e metas planejadas, bem como ao ajuste e desenvolvimento de práticas de controles de processos, a UFPE utiliza metodologias de gestão de riscos nos níveis estratégicos, táticos e operacionais da gestão organizacional. Assim, considera-se que a gestão de riscos vem se consolidando nos últimos anos como um importante instrumento de governança institucional.

A implementação formal da gestão de riscos na UFPE deu-se através da **Política de Gestão de Riscos da Universidade**, onde estabeleceu-se que a prática terá como finalidade o fortalecimento dos processos decisórios, o aprimoramento da gestão institucional e a contribuição para o alcance dos objetivos estratégicos da Universidade.



A estratégia de elaboração e implantação contempla a distinção entre os segmentos de riscos estratégicos e de riscos operacionais. No âmbito dos riscos operacionais, a definição das prioridades é realizada a partir da criticidade dos processos e da sua relevância institucional, enquanto no que se refere aos riscos estratégicos, essa priorização decorre das ações e objetivos estabelecidos no PDI.

Em 2025, a UFPE teve como resultado um avanço significativo no processo de disseminação da gestão de riscos nas unidades administrativas a partir do início do ciclo de implementação da gestão de riscos no planejamento institucional, com foco nas ações estratégicas de cada unidade. Só neste último ano, a Coordenação de Gestão de Riscos (CGR), unidade responsável pela assessoria sobre o tema na UFPE, assessorou 22 unidades gerenciais no processo de identificação e análise dos riscos estratégicos.

Ao todo, as 81 ações vinculadas ao PDI foram mapeadas e 75 ações deste conjunto tiveram a gestão de riscos estratégica implementada em seus processos de execução, gerando um índice de aproximadamente 93% de implantação.

A estratégia metodológica adotada pela UFPE para a implementação da gestão de riscos está alinhada às diretrizes estabelecidas em seu **Plano de Gestão de Riscos**, fundamentado em uma abordagem sistêmica, gradual e integrada aos processos organizacionais.

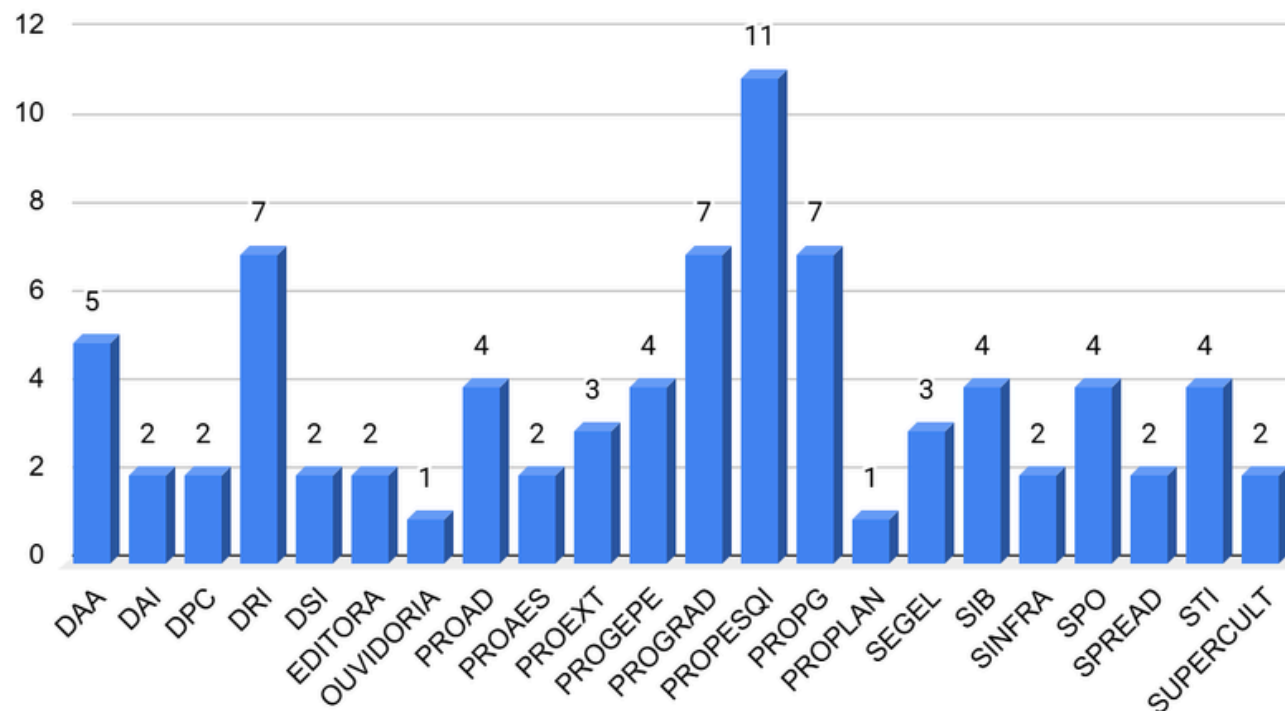
Essa estratégia prioriza a compreensão do contexto institucional, a capacitação dos servidores, o mapeamento dos processos e a identificação dos riscos estratégicos associados tanto às atividades finalísticas quanto às atividades de apoio da Universidade.

Gráfico 1: Percentual de Ações do PDI com riscos estratégicos classificados



Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos da UFPE

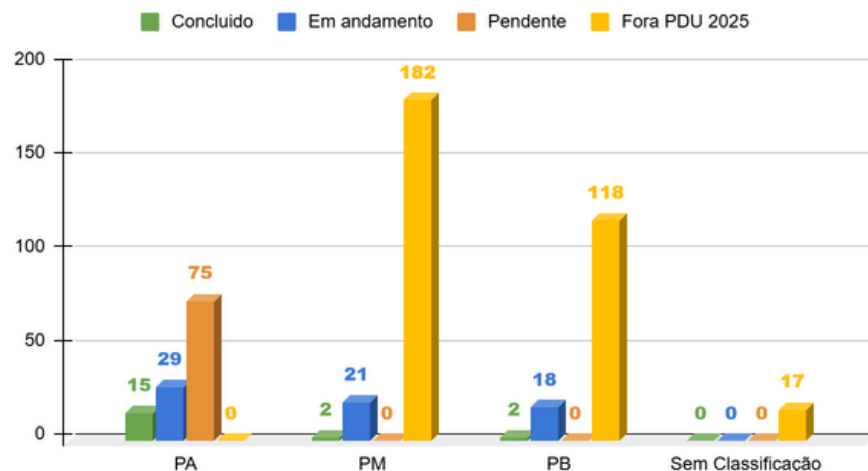
Gráfico 2: Quantidade de ações do PDI por unidade gerencial com riscos estratégicos classificados



Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos da UFPE

Já no âmbito da Gestão de Riscos Operacionais, deu-se foco na etapa de priorização de processos, que é a primeira etapa do processo de implementação dos riscos operacionais, segundo a metodologia da UFPE. Em 2025, a CGR assessorou a identificação de 479 processos distribuídos em 14 unidades organizacionais. A metodologia da gestão de riscos operacionais na UFPE preconiza que devem ser priorizados aqueles processos classificados como de alta prioridade. Desta maneira, do conjunto de processos identificados, 119 foram enquadrados nesta categoria e, em razão de sua criticidade, selecionados para o início da implementação da gestão de riscos nas respectivas unidades. Deste universo, 15 processos já estão com a gestão de riscos operacionais implementados e 29 estão com a implementação em curso, números que correspondem a 44 processos trabalhados em 2025.

Gráfico 3: Processos Priorizados



Fonte: Coordenação de Gestão de Riscos da UFPE

Legenda:

PA: Processo de Alta Priorização

PM: Processos de Média Priorização

PB: Processos de Baixa Priorização

Em concomitância à implementação da gestão de riscos estratégica e operacional, a UFPE, ainda em 2025, concluiu o projeto de implementação da gestão de riscos no macroprocesso de contratações da Universidade. O Plano teve como objetivo a orientação da execução das atividades de contratação, definição das responsabilidades e estabelecimento dos prazos para a implementação das ações relacionadas à gestão de riscos neste macroprocesso. A implementação da gestão de riscos no macroprocesso de contratações representou um avanço significativo para o fortalecimento da governança institucional e para a melhoria da qualidade das contratações públicas na UFPE.

Além da gestão de riscos, outra importante ferramenta de governança na UFPE é o seu sistema de controle interno (SCI), composto por Auditoria Interna, Controladoria, Ouvidoria Geral e Corregedoria. O SCI é um sistema estruturado pela própria organização para supervisionar, orientar e corrigir suas atividades, visando assegurar a legalidade, eficiência e eficácia na gestão dos recursos públicos.

No SCI da UFPE, a Auditoria Interna (AUDINT) tem como competência a avaliação independente e objetiva para auxiliar a Universidade na realização de seus objetivos, a partir da aplicação de uma abordagem sistemática voltada à melhoria contínua dos processos de governança, de gerenciamento de riscos e de controles internos. A AUDINT realiza planos de Auditoria Interna que visam avaliar, orientar e assessorar a instituição em suas várias áreas de atuação. Já a Controladoria da UFPE, de competência da Diretoria de Planejamento e Controladoria (DPC), intermedeia a relação da Universidade com o Sistema de Controle Interno do Poder Executivo Federal e com os Órgãos de Controle Externo, bem como coordena o processo da apresentação da prestação de contas institucional. Ainda cabe à Controladoria assessorar a gestão universitária em variados temas relacionados à governança institucional, como controle interno e gestão de riscos.

À Ouvidoria Geral cabe, no âmbito da Universidade, garantir a participação e controle social como exercício de cidadania dos atores de interesse da instituição. Na UFPE, a Ouvidoria atua como um canal de mediação e escuta ativa (atendendo sugestões, reclamações, denúncias, solicitações e elogios) entre a comunidade acadêmica/externa e a gestão universitária, visando garantir a transparência, a ética, a participação social e a melhoria contínua dos serviços prestados pela instituição, agindo quando as instâncias administrativas comuns não resolvem a demanda.

Por fim, a Corregedoria, atuante na UFPE por meio do Serviço de Corregedoria e Organização de Processo Administrativo Disciplinar (SOPAD), acolhe, acompanha e orienta o trabalho das diversas comissões de sindicâncias e processos administrativos disciplinares na instituição. A atuação da SOPAD ocorre mediante apoio às comissões, com a formação de grupos e orientação individualizada, bem como nas apurações de denúncias e irregularidades e no direcionamento de capacitações à comunidade acadêmica sobre os temas correlatos à correição e Processo Administrativo Disciplinar (PAD). As atividades de correição na UFPE visam ao fortalecimento da transparência e da prestação de contas, à contínua capacitação, ao constante estímulo à cultura de integridade, monitoramento e governança.

Juntas, essas 4 áreas de controle interno garantem as boas práticas de gestão, por meio de ajustes na tomada de decisão, avaliação de execução de processos e verificação da eficácia, eficiência e efetividades dos resultados, garantia do controle social e da responsabilização.

CAPÍTULO 3

RESULTADOS E ENTREGAS DA UFPE EM 2025



A estrutura organizacional e a gestão por resultados são fundamentais para que a UFPE atinja as entregas à sociedade delineadas no seu planejamento. Conjuntamente, foram fundamentais para o alcance dos resultados entregues pela UFPE em 2025, onde a instituição gerou valor à sociedade em várias áreas de atuação. Temas como a expansão de estrutura e vagas, criação de novos cursos, incentivo à inovação e produção tecnológica, serviços de saúde, promoção de cultura, esportes, lazer e integração social estiveram presentes na agenda da Universidade ao longo de todo o ano, sendo vetores de entregas à população nas mais variadas formas

Neste sentido, nas próximas seções deste capítulo, serão apresentadas as principais entregas realizadas pela UFPE em 2025, demonstrando como a Universidade gerou valor à sociedade através de seus esforços ao longo de todo o ano.

O objetivo principal da Administração Pública é gerar valor público à sociedade. Então, quais foram os principais valores públicos gerados pela UFPE em 2025?

3.1 Excelência no Ensino, Pesquisa, Extensão e Inovação

3.1.1 Produção de tecnologia e de produtos e serviços inovadores através de pesquisas acadêmicas e do incentivo ao empreendedorismo

O PDI 2025–2029 da UFPE colocou a produção de tecnologia e inovação, assim como o incentivo ao empreendedorismo em papel de destaque na instituição, atribuindo a este tema objetivos estratégicos importantes a serem alcançados. Como é possível visualizar no quadro 3, objetivos estratégicos como os de número 02 (Intensificar parcerias com o setor produtivo, visando a transferência do conhecimento para a sociedade), 03 (Estimular a produção científica, melhorando-a quantitativamente e qualitativamente), 10 (intensificar parcerias com os diversos setores da sociedade, visando a transferência do conhecimento), assim como vários outros, visam a impactar positivamente a sociedade com as entregas das ações planejadas no PDI para o período, as quais envolvem direta ou indiretamente a produção de conhecimento através de pesquisas que fortalecem o uso da tecnologia, da inovação e o incentivo ao empreendedorismo.

Neste contexto, a seguir serão apresentadas importantes entregas deste tema realizadas pela UFPE em 2025.

- Parque.TEC



O Parque Tecnológico e Científico da Universidade Federal de Pernambuco (Parque.TeC UFPE) da Pró-Reitoria de Pesquisa e Inovação (PROPESQI) é um ambiente de inovação localizado no icônico Edifício Celso Furtado, antiga sede da Sudene, em Recife. Com o objetivo de tornar-se uma estrutura de negócios inovadores e um catalisador do ecossistema de ciência, tecnologia e inovação dentro e fora da UFPE, o Parque.TeC impulsiona a criação e consolidação de startups inovadoras vinculadas à UFPE, a partir de incubadora que oferece suporte estratégico e infraestrutura para transformar pesquisas e ideias em soluções de impacto à sociedade.

A Incubadora do Parque.TeC UFPE promove suporte a estudantes e empreendedores, acompanhando e assistindo projetos desde as fases iniciais até a sua solidificação como negócios inovadores, sempre incentivando a cultura do empreendedorismo e inovação com a promoção da pesquisa científica, de acordo com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da Organização das Nações Unidas (ONU).

O apoio da incubadora do Parque.TeC UFPE é realizado aos empreendedores através de treinamentos e mentorias especializadas; conexões com investidores, empresas e parceiros; suporte de pesquisadores e laboratórios da UFPE; disponibilização da infraestrutura física no Edifício Celso Furtado e outros serviços.

Neste último ano, o Parque Tec dispôs de 23 startups incubadas (em desenvolvimento de soluções e modelos de negócio), 11 projetos pré-incubados (em capacitação e qualificação para concepção de negócios) e 8 startups associadas (já estabelecidas no mercado).

Em 2025, a UFPE realizou a V Vitrine da Inovação, evento com palestras e bate-papos, onde foram apresentadas as inovações desenvolvidas pelas startups incubadas no Parque.TeC da UFPE. No Vitrine da Inovação também foi realizada a conexão das startups com atores do mercado privado e de organizações públicas, com o intuito de geração de novos negócios. Para saber mais sobre o V Vitrine da Inovação

Como exemplo de entrega à sociedade que está sendo fomentada através da Incubadora do Parque.TeC UFPE é o sistema de captação, armazenamento e tratamento de água das chuvas da startup Pluvi. A Pluvi produz um sistema automatizado, compacto e modulável pioneiro em uso de água de chuva em larga escala para fins potáveis, sem uso de produtos químicos. Esse sistema ainda traz mais segurança em dias de chuva em comunidades com risco de deslizamentos.

Entre outras inovações geradas a partir da Incubadora do Parque.TEC, pode-se citar o serviço da startup Aicury. A startup utiliza soluções inteligentes para monitoramento pós-operatório de feridas cirúrgicas a partir de um chatbot integrado ao WhatsApp que acompanha os pacientes após a alta médica, identificando sinais de infecção em conversa com o paciente e alertando a equipe de saúde em tempo real sobre a situação das feridas pós-operatórias. Desta maneira, a equipe de saúde pode diagnosticar infecções de maneira precoce, evitando complicações ao paciente e futuras internações mais longas. A startup está implantada no Hospital das Clínicas da UFPE e, em 2025, manteve 300 pacientes do hospital em monitoramento com a IA.

Assim como esses dois exemplos citados, a Incubadora da UFPE vem fomentando outras startups que geram produtos e serviços inovadores que são de amplo interesse da sociedade.

Para conhecer melhor essas e outras startups incubadas no Parque.TeC da UFPE, acesse o site do Parque.TeC que está disponível aqui.



• Biotério de Experimentação

Já em outubro de 2025, a UFPE inaugurou o **Biotério de Experimentação do Centro de Bioterismo (CEBIO)** da Universidade, que está vinculado também à PROPESQI. O espaço é voltado para a realização de pesquisas voltadas para a saúde humana e animal, como testes de medicamentos, estudos sobre funcionamento de órgãos e sistemas do corpo, entre outros procedimentos

Com o Biotério de Experimentação, o CEBIO passa a cumprir o ciclo integral da pesquisa biomédica e pré-clínica, abrangendo tanto a criação de animais sob padrão sanitário SPF (livres de patógenos específicos) quanto a realização de experimentos em ambiente igualmente controlado.



É no Biotério de Experimentação onde se testa, de forma controlada e dentro de diretrizes éticas, aquilo que foi descoberto nos laboratórios de pesquisa, antes que os produtos destas descobertas cheguem à sociedade. Dentre os procedimentos realizados dentro de um biotério de experimentação, estão os testes de novos medicamentos, avaliações de segurança de substâncias, estudos sobre o funcionamento de órgãos e sistemas do corpo, pesquisas sobre comportamento animal e ensaios que ajudam a entender doenças e desenvolver novas terapias. Esses estudos seguem normas rigorosas de bem-estar animal e biossegurança, e são etapas fundamentais para transformar descobertas científicas em benefícios reais, como vacinas, remédios e tratamentos.

Com a utilização do Biotério de Experimentação, a UFPE amplia a capacidade da UFPE de produzir conhecimento científico de ponta e formação de novos profissionais e pesquisadores, com ética e responsabilidade, contribuindo para a sociedade com avanços na saúde, biotecnologia e educação científica.

• Vitrine Tecnológica

Gerida pela Diretoria de Inovação (DINE) da PROPESQI, a **Vitrine Tecnológica** da UFPE tem por objetivo divulgar à sociedade e ao mercado os projetos de tecnologia e inovação desenvolvidos na Universidade Federal de Pernambuco, evidenciando o potencial da ciência e da pesquisa para o desenvolvimento social, bem como a transparência das informações. A Vitrine funciona como uma prateleira digital de exposição do portfólio das patentes e softwares, frutos de invenções produzidas no âmbito da pesquisa e da inovação na UFPE com o intuito de buscar potenciais parcerias, transferência de tecnologia, licenciamento e outros novos negócios com empresas e instituições interessadas.

Em 2025, a UFPE registrou 4 marcas, 18 softwares, 47 patentes e 1 desenho industrial. Além disso, 5 tecnologias foram licenciadas, gerando 13 contratos de transferência.

Para conhecer melhor o portfólio de invenções da UFPE, acesse a página da Vitrine Tecnológica acessando aqui.

• Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMPs)

Os Laboratórios Multiusuários de Pesquisa (LaMPs) são instalações de pesquisa ou de apoio à pesquisa, de caráter multiusuários, disponíveis para usuários internos e externos à UFPE, que congregam equipamentos de médio e grande porte e que oferecem serviços de média e alta complexidade aos usuários, executados por técnicos especialistas ou pelo próprio usuário após treinamento, de acordo com o que estabelece a Resolução N° 06/2020 do CONSAD da UFPE.

Em 2025, a UFPE, através da PROPESQI e de diversos centros acadêmicos, disponibilizou 20 LaMPs dedicados à pesquisa científica de diversas áreas do conhecimento. Como exemplo desses laboratórios, podem ser citados o Centro de Bioterismo (CEBIO), que presta apoio à pesquisa científica envolvendo animais de laboratório, O Laboratório de Tecnologia dos Medicamentos, que exerce pesquisa científica, formação acadêmica, consultoria farmacêutica e o Laboratório Multiusuário da Coleção de Microrganismos, cuja infraestrutura apoia a pesquisa em microbiologia, biotecnologia e ciências da saúde na Região Nordeste e tem a missão de oferecer suporte técnico-científico a projetos de caráter interdisciplinar e multi-institucional, fortalecendo a inovação e a formação de recursos humanos qualificados.



Para conhecer mais sobre os 3 LaMPs credenciados citados acima, assim como os outros 17 laboratórios e seus serviços, basta acessar as páginas dos LAMPs no site da UFPE aqui e aqui.

3.1.2 Graduação: Abertura de Novos Cursos e Vagas

De acordo com o PDI 2025-2029 da UFPE, é objetivo estratégico para o referido período a ampliação da qualidade e da oferta dos cursos disponibilizados pela UFPE, assim como a redução da evasão e retenção dos estudantes nesses cursos. Para o alcance desses objetivos, a UFPE planejou e executou, em 2025, um conjunto de ações institucionais voltadas ao fortalecimento da formação acadêmica, à ampliação do acesso, à melhoria da qualidade dos cursos e ao enfrentamento de desafios estruturais como a evasão e a permanência estudantil.

No ano letivo de 2025, a UFPE disponibilizou, por meio da Pró-Reitoria de Graduação (PROGRAD), 7.052 vagas novas nos cursos de graduação presencial a novos estudantes, através do Sistema de Seleção Unificada (SISU), com base nas notas do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM). Ainda foram ofertadas vagas em cursos presenciais com processos seletivos diferenciados, por meio de editais específicos, como o curso de Letras/Libras (30 vagas), Dança/Licenciatura (30 vagas), Música (82 vagas) e Licenciatura Intercultural Indígena (40 vagas). Além dessas vagas, a UFPE ainda criou a nova graduação em Inteligência Artificial, a nova graduação em Licenciatura em Educação Escolar Quilombola Nego Bispo, e a graduação em medicina vinculada ao Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Ainda em 2025, a UFPE disponibilizou 175 vagas para o semestre letivo de 2025.2 no novo Centro Acadêmico da UFPE, na cidade de Sertânia. As vagas foram divididas entre os cursos de Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Gestão Pública e Licenciatura em História.



As ações de ampliação da oferta de vagas foram acompanhadas por iniciativas institucionais voltadas à qualificação e ao monitoramento do desempenho acadêmico, como as reformas dos projetos pedagógicos dos cursos, realização da feira de profissões e da semana pedagógica, promoção de eventos visando uma melhora do desempenho no ENADE. Como resultado dessas iniciativas, observa-se uma tendência de redução da taxa de evasão em relação aos anos mais críticos da pandemia, reforçando a importância das políticas institucionais integradas.

• Criação da graduação em IA

Em março de 2025, a UFPE anunciou o lançamento de uma nova graduação na Universidade, o curso de **Bacharelado em Inteligência Artificial (IA)**, disponibilizado no campus Joaquim Amazonas, em Recife, com início de funcionamento no semestre letivo de 2025.1. No total, 50 vagas anuais foram ofertadas, 25 vagas para ingresso em 2025.1 e mais 25 para 2025.2. O processo seletivo de 2025 para preenchimento das vagas foi realizado através de edital, onde os interessados se candidataram utilizando as notas dos três últimos anos de realização do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem). A partir de 2026, a seleção será realizada em conjunto com as outras graduações da Universidade, pelo SISU, ou por Reintegração, Transferência Interna e por meio extravestibular – transferência externa.

A criação do curso está vinculado ao Plano Nacional de Inteligência Artificial, que foi lançado pelo Governo Federal em 2024 e que possui como um dos seus eixos estruturantes a Difusão, Formação e Capacitação em IA. O entendimento da UFPE é que o novo curso será de fundamental importância para a impulsão social, científica e tecnológica sobre IA na região, uma vez que esta é uma das áreas mais promissoras e estratégicas do momento, com impacto em grandes setores da sociedade e que demanda profissionais qualificados.

No novo curso, o discente estudará disciplinas específicas sobre o desenvolvimento da IA, assim como terá contato ao longo da grade curricular com disciplinas comuns a outras áreas da tecnologia, como ciência da computação e sistemas da informação. A expectativa é que, concluída a graduação, a UFPE entregará ao mercado bacharéis em IA aptos a atuarem em diferentes áreas da tecnologia, destinadas a diversos segmentos de interesse da sociedade, que vão desde a medicina e serviços de saúde até educação e área jurídica e que exigem do profissional competências ligadas à ciência de dados; processamento de linguagem natural; visão computacional; IA generativa; cibersegurança com IA ou ética e governança de IA; arquitetura de soluções em IA; desenvolvimento de sistemas autônomos; análise de negócios em IA, entre outras.

O curso é ministrado pelo Centro de Informática da UFPE (CIn), um dos mais renomados centros de ensino e pesquisa em computação do Brasil e da América Latina, formador de profissionais qualificados e de excelência em Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC). O CIn é pioneiro sobre o tema da IA no Brasil com investigações na área e formação do primeiro grupo de pesquisa de IA do Brasil desde a década de 1970.

- **Nova graduação em Licenciatura em Educação Escolar Quilombola Nego Bispo**

Como outra novidade, a UFPE lançou o primeiro edital para seleção de alunos para o ano letivo de 2025 no novo curso de **Licenciatura em Educação Escolar Quilombola Nego Bispo**, em modalidade presencial, e com sede no Centro Acadêmico do Agreste (CAA)/UFPE, na cidade de Caruaru, com pólos no Centro de Educação/UFPE, IFPE Campus Garanhuns e IF Sertão PE Campus Santa Maria da Boa Vista.

A criação desta nova licenciatura foi uma conquista realizada mediante esforços conjuntos do Movimento Quilombola, do Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais da UFPE (Núcleo ERER) e das instituições parceiras, por meio do Edital Parfor Equidade – Capes – Ministério da Educação.

A criação desta nova licenciatura foi uma conquista realizada mediante esforços conjuntos do Movimento Quilombola, do Núcleo de Políticas de Educação das Relações Étnico-Raciais da UFPE (Núcleo ERER) e das instituições parceiras, por meio do Edital Parfor Equidade – Capes – Ministério da Educação. O curso foi criado em parceria com o Instituto Federal de Educação Ciência e Tecnologia de Pernambuco/Campus Garanhuns (IFPE) e o Instituto Federal de Educação do Sertão Pernambucano (IF Sertão/PE), com o apoio da Coordenação Estadual de Articulação das Comunidades Quilombolas de Pernambuco e tem como intuito garantir o direito à formação docente diferenciada e específica para as populações quilombolas do estado pernambucano.

O edital de 2025 assegurou ao menos 50% das vagas a professores da rede pública da educação básica e/ou das redes de formação por alternância que já atuavam na área do curso. Além disso, o curso tem como público alvo estudantes que concluíram o Ensino Médio (primeira licenciatura) e aqueles que já possuem diploma de graduação em qualquer licenciatura. Para 2025, foram ofertadas 100 vagas, sendo estas distribuídas em e terminalidades:

- **Pedagogia (CAA/UFPE):** 25 vagas;
- **Pedagogia (CE/UFPE):** 25 vagas;



- **Ciências da Natureza e Matemática IFPE (Garanhuns):** 25 vagas
- **Ciências Sociais IF Sertão (Santa Maria da Boa Vista):** 25 vagas.

Com esta nova licenciatura, a UFPE espera formar e entregar à sociedade profissionais que poderão atuar nas diferentes modalidades da educação básica: nos anos iniciais do ensino fundamental, com enfoque na licenciatura em Pedagogia, e nos anos finais do Ensino Fundamental e no Ensino Médio, com enfoque em Matemática e Ciências da Natureza e Ciências Sociais. Além da docência, os egressos poderão trabalhar com gestão escolar, em práticas educativas escolares e não escolares e nas diferentes dimensões da vida das comunidades quilombolas.

- **Novo curso de Medicina em Caruaru vinculado ao PRONERA**

Outra novidade no campo da graduação em 2025 foi a disponibilização de 80 vagas para o curso de Bacharelado em Medicina no campus do CAA, em Caruaru, por meio do Programa Nacional de Educação na Reforma Agrária (PRONERA). Esta foi mais uma ação inédita da UFPE, que foi possível mediante parceria com o Instituto Nacional de Colonização e Reforma Agrária (INCRA).

O PRONERA é uma política pública voltada para as áreas de reforma agrária e territórios quilombolas. Tem como objetivo promover a Educação do Campo, sendo executado pelo INCRA, no âmbito do Ministério do Desenvolvimento Agrário e Agricultura Familiar (MDA). Seu objetivo é fortalecer as áreas de Reforma Agrária enquanto espaços de vida em todas as suas dimensões: econômicas, sociais, educacionais, políticas e culturais.



“Esses alunos terão um impacto muito grande para atender à população, o que fortalecerá o Sistema Único de Saúde (SUS).”

***Prof. Dr. Alfredo Macedo Gomes,
Reitor da UFPE***

Neste contexto, o edital do processo seletivo foi direcionado ao público-alvo do PRONERA, onde estão contidos assentados da reforma agrária e beneficiários do Crédito Fundiário, egressos de cursos do INCRA, educadores do campo, acampados cadastrados pelo INCRA e Quilombolas. A parceria entre UFPE e INCRA, e a oferta dessas vagas amplia o acesso ao ensino superior a moradores da zona rural, bem como irá formar profissionais de saúde preparados para atuar diretamente junto ao público da reforma agrária, fortalecendo assim, a presença de profissionais médicos no campo, melhorando a assistência à saúde em regiões historicamente carentes de atendimento. As aulas da nova turma começaram em dezembro de 2025 e a grade curricular prevê 6 anos de formação.

- **Fortalecimento da Pós-Graduação**

Com o objetivo estratégico de ampliar a qualidade e a oferta dos cursos da pós-graduação, conforme estabelecido no PDI 2025-2029, a UFPE disponibiliza à sociedade programas de pós-graduação lato e stricto-sensu. Em 2025, a pós-graduação da UFPE consolidou um ciclo de crescimento expressivo, iniciado em 2021, decorrente das ações planejadas no Plano Institucional de Pós-Graduação da UFPE (PIPG), vigente no período de 2021 à 2025. Nesse contexto, foi registrado um aumento de 37% na oferta de cursos de especialização (lato sensu), onde a UFPE expandiu sua oferta de 27 cursos em 2021 para 37 em 2025. Houve ainda a ampliação da modalidade de ensino a distância (EaD), com expansão do alcance da pós-graduação no interior do estado e em públicos historicamente sub representados.

Na área da saúde, a UFPE consolidou 64 programas de residência — 52 de Residência Médica e 12 em Área Profissional da Saúde —, ampliando sua contribuição para a formação de especialistas no Sistema Único de Saúde (SUS). De forma pioneira, no Centro de Informática da UFPE, foram estruturados 9 programas de Residência Tecnológica em parceria direta com empresas da área de tecnologia, como Motorola, Stellantis, Samsung e Embraer, conectando a pós-graduação da UFPE a setores estratégicos da indústria e da inovação, onde já foi alcançado como resultado a conclusão da formação de 520 residentes.

Já na pós-graduação stricto sensu, a UFPE atingiu em 2025 o patamar de 94 Programas de Pós-Graduação (PPGs), onde são ofertados 156 cursos, entre mestrados e doutorados. Também em 2025, a UFPE atingiu o número de 466 estudantes negros e negras (pretas e pardas), indígenas, quilombolas, trans e com deficiência que já ingressaram nos programas de pós-graduação stricto-sensu. Esse número é resultado da reserva de 30% das vagas nos PPGs para este público, oriunda da Resolução 17/2021, que foi uma das ações do PIPG 2021-2025 e que vem contribuindo para uma maior diversidade e representatividade na pós-graduação da UFPE.



• Novo Curso de Doutorado

Como grande novidade de 2025, após a aprovação obtida junto à CAPES em 2024, um novo doutorado foi criado na UFPE. Este novo curso trata-se do doutorado acadêmico em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica (PPGNAFPF), concebido para o campus do CAV, em Vitória de Santo Antão. Assim, em 2025 já foram ofertadas pela UFPE 7 vagas na primeira turma desse novo doutoramento.

O doutorado em Nutrição, Atividade Física e Plasticidade Fenotípica é voltado à formação de alto nível na área de atenção à saúde, tem caráter transdisciplinar, integrando pesquisa clínica e aplicada. O PPGNAFPF já possui mestrado e, assim, permitirá ao egresso do programa, que tem o título de mestre, a formação em nível de doutoramento, bem como a continuidade de suas pesquisas inseridas nas linhas do programa. A oferta do doutorado é percebida como de suma importância tendo em vista que a cidade está inserida na região da Zona da Mata pernambucana, onde há sério problema que ameaça o bem-estar de sua população, a chamada transição nutricional, uma vez que o município é um dos bolsões de declínio da prevalência de desnutrição infantil e elevação da prevalência de sobrepeso/obesidade em adultos.

• Interiorização da Pós Graduação

Pensando nos próximos anos, no final de 2025, a UFPE lançou o Programa de Fortalecimento da Pós-Graduação do Interior (Pro-Interior), que visa o estabelecimento institucional de ações que vão fortalecer o processo de interiorização da pós-graduação da Universidade, no período de 2026 até 2030. As ações do Pro-Interior consistem no incentivo ao credenciamento de docentes dos campi do interior em PPGs consolidados da UFPE; editais específicos para demandas dos PPGs do interior, com orçamento participativo; apoio a projetos de pesquisa voltados ao desenvolvimento regional e às cadeias produtivas locais; ampliação da oferta de especializações, residências tecnológicas e novos modelos formativos alinhados aos Arranjos Produtivos Locais (APLs); e apoio à abertura de novos cursos de doutorado e fortalecimento de arranjos multicampi.

Diante de todo o exposto nesta seção, os resultados obtidos indicam que a UFPE consolidou em 2025 uma pós-graduação mais qualificada, inclusiva, e socialmente comprometida. Os avanços alcançados posicionam a universidade em um patamar diferenciado no cenário nacional.



“A UFPE tem a responsabilidade de reduzir as assimetrias históricas entre capital e interior, ampliando oportunidades e fortalecendo a formação de mestres e doutores em todas as regiões do estado. O Pro-Interior nasce para consolidar esse compromisso, garantindo que nossos campi do Agreste, de Vitória e do Sertão tenham condições plenas de crescer, inovar e formar lideranças científicas capazes de transformar seus territórios”

Profª Draª Carol Leandro, Pró-Reitora de Pós-Graduação da UFPE

3.1.3 Internacionalização da UFPE

Em um contexto onde a sociedade se importa com a sustentabilidade do planeta e o mercado de trabalho, em transição, demanda cada vez mais das instituições de ensino superior um processo de formação qualificado no qual se somam às habilidades e competências da formação profissional as habilidades interculturais, o domínio de língua(s) estrangeira(s) e experiência(s) internacional(ais), a internacionalização tornou-se um dos pilares estratégicos não só na pós-graduação, como de toda a UFPE.

Neste sentido, no PDI da 2025-2029 da Universidade, com o intuito de fortalecer a política institucional de internacionalização da universidade, foi incluído como objetivo estratégico do ciclo a expansão das ações de internacionalização no âmbito do ensino, da pesquisa, da extensão, da inovação e da gestão, ficando a responsabilidade da gestão do tema a cargo da Diretoria de Relações Internacionais (DRI).

Desta forma, em 2025 a UFPE atuou em diversas ações que visaram à internacionalização da graduação, da pós-graduação, da pesquisa e da extensão. Entre as ações realizadas na graduação, pode-se destacar o Programa de Mobilidade Internacional (PMI), voltado aos alunos de graduação que desejam cursar um semestre letivo em uma universidade estrangeira conveniada à UFPE. Para 2025, foram lançados editais para mobilidade nos dois semestres letivos do ano.

Já no que tange à pós-graduação, a universidade lançou ações em 2025 para selecionar estudantes ou egressos de cursos de graduação da UFPE para nomeação à Rhodes Scholarship, uma das bolsas de pós-graduação mais prestigiadas do mundo, oferecida pela Universidade de Oxford, no Reino Unido. Também foram ofertadas bolsas de estudos da pós-graduação (mestrado e doutorado) pelo Emerging Leaders in the Americas Program (ELAP), programa promovido pelo Governo do Canadá que oferece bolsas para estudantes da América Latina do Caribe realizarem intercâmbio em universidades do Canadá.

Para conhecer mais sobre a internacionalização da UFPE, acesse aqui a página sobre Relações Internacionais da Universidade.



3.1.4 Consolidação do Ensino à Distância na UFPE (EaD)

A inserção do ensino à distância (EaD) no ensino superior fomenta a democratização do acesso ao ensino superior, rompendo barreiras geográficas e socioeconômicas, promovendo a inclusão de públicos diversos, e oferecendo flexibilidade para trabalhadores, além de desenvolver autonomia nos estudantes. Neste sentido, a UFPE vem ampliando a sua oferta não só de vagas, como também a quantidade de cursos no âmbito da educação à distância, o que colabora com o cumprimento do objetivo estratégico da ampliação da qualidade e da oferta dos cursos disponibilizados pela UFPE,

Em somatório às vagas ofertadas para graduações na modalidade presencial, a UFPE também lançou edital, a partir da sua Secretaria de Programas de Educação Aberta e Digital (SPREAD), com 1.380 vagas para o preenchimento de vagas nos cursos de graduação na modalidade à Distância. Os cursos de graduação em EaD na UFPE são disponibilizados mediante a participação da Universidade no Sistema Universidade Aberta do Brasil (UAB), criado em 2005 pelo Ministério da Educação. O programa busca ampliar e interiorizar a oferta de cursos e programas de educação superior por meio da educação a distância.

Dentre as 1.380 vagas oferecidas pela UFPE, 1.050 vagas foram destinadas para os cursos de Licenciatura (Ciências Biológicas, Educação Física, Geografia, História, Letras/Língua Espanhola, Letras/Língua Portuguesa e Matemática) e 330 vagas para o Curso de Bacharelado em Ciências Contábeis. Para dar suporte aos estudantes desta modalidade de graduação, a UFPE disponibilizou 27 polos de apoio presencial no estado, nas cidades de Afrânio, Águas Belas, Arcoverde, Carpina, Caruaru, Cedro, Dormentes, Floresta, Garanhuns, Gravatá, Jaboatão dos Guararapes, Lagoa Grande, Limoeiro, Ouricuri, Palmares, Pesqueira, Petrolina, Recife, Salgueiro, Santa Cruz do Capibaribe, São José do Egito, Sertânia, Surubim, Tabira, Trindade, Triunfo e Vitória de Santo Antão.

O ensino em EaD também está presente na pós-graduação lato sensu da UFPE. Só para o período acadêmico de 2025.1, foram ofertadas 925 vagas na especialização, que foram distribuídas entre os cursos de Cultura Oceânica e Sustentabilidade, Ensino de Libras, Educação Escolar Quilombola, Direito, Gestão e Governança Pública, Gestão Escolar e Ensino de Ciências. A UFPE ainda ofereceu em 2025, em parceria com a Universidade de Pernambuco (UPE), o curso on-line de especialização em Ensino de Língua e Literaturas Hispânicas, também em parceria com a UAB, onde foram abertas mais de 8 mil vagas.

Todas essas especializações **são gratuitas** e o processo seletivo ocorre mediante expedição de edital.

Por fim, ainda em 2025, a UFPE avançou na consolidação de políticas de apoio à formação integral dos estudantes da EaD com o lançamento do Edital nº 07/2025, publicado pela SPREAD em conjunto com a Coordenação da Universidade Aberta do Brasil (UAB). O edital implementou o Auxílio de Apoio à Extensão, destinado a discentes vinculados a projetos de extensão desenvolvidos no âmbito dos cursos de graduação a distância da universidade. Foram disponibilizadas 80 cotas de auxílio, que incentivam o fortalecimento do tripé universitário também na modalidade EaD dentro da UFPE.

3.1.5 Assistência Estudantil Gerando Impactos Positivos na Vida Acadêmica do Aluno em Vulnerabilidade Social

No Brasil, o acesso e a permanência no ensino superior são processos interligados, que visam garantir que estudantes, especialmente os de baixa renda ou grupos sub-representados, não só entrem na universidade, como também consigam concluir o curso, superando desafios como barreiras financeiras, pedagógicas e sociais, a partir de políticas públicas (Lei de Cotas, assistência estudantil) e ações institucionais (apoio psicopedagógico, bolsas) cruciais para combater a evasão e para a promoção da inclusão e o sucesso acadêmico dos alunos.

Neste contexto, na UFPE, a Pró-Reitoria para Assistência Estudantil (PROAES) executa as políticas públicas de permanência no ensino superior, que tem por finalidade a coordenação central das ações e programas de inclusão social para a permanência dos alunos na Universidade, com vistas a minimizar os efeitos das desigualdades sociais e regionais, reduzir os indicadores de retenção e evasão, contribuir para melhoria do desempenho acadêmico, favorecendo a conclusão de curso de graduação no tempo previsto.

Assim, dada a importância do tema, a UFPE entende que os programas de assistência estudantil são essenciais para a permanência do aluno na Universidade, bem como à conclusão dos cursos no tempo padrão de duração. Desta forma, a UFPE executa suas políticas de assistência estudantil no sentido de disponibilizar aos estudantes bolsas de permanência e manutenção estudantil, que concernem no repasse de recurso financeiro mensal para o(a) estudante custear parte das despesas com sua manutenção acadêmica, na oferta de programa de moradia estudantil, restaurantes universitários que oferecem refeições com preços subsidiados nos campi de Recife e CAA, serviços de atenção à saúde do aluno, com atendimentos médicos, nutricionais, de psicologia, enfermagem e serviço social, acompanhamento pedagógico, bem como outros auxílios.



O suporte da assistência estudantil na UFPE está presente desde o ingresso do discente na instituição. Como exemplo deste suporte desde o primeiro momento do aluno na instituição, é possível mencionar o Apoio Acolhimento, um apoio para custeio de parte das despesas acadêmicas do aluno através da concessão, aos(às) estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, ingressantes pelas Cotas Sociais com recorte de renda, cujo o objetivo é o da ampliação das condições de permanência durante o período compreendido entre o seu ingresso no curso e a divulgação dos resultados dos Programas de Bolsas de Manutenção Estudantil e/ou Moradia Estudantil da Universidade.

Visando a fortalecer ainda mais as ações da assistência estudantil no médio prazo, no PDI 2025-2026, foram incluídos objetivos estratégicos que visam diretamente ou indiretamente a este fim. Pode-se citar, principalmente, a inclusão do objetivo 04 (Reduzir a evasão e retenção nos cursos de graduação e pós-graduação), como esforços da UFPE para direcionar a instituição ao fortalecimento da assistência estudantil. Assim, a UFPE voltou às suas ações de 2025 sobre a assistência estudantil em alinhamento com as diretrizes contidas no PDU.



Casa do Estudante da UFPE



Restaurante Universitário do Campus Joaquim Amazonas

Desta maneira, como resultado da execução das ações referentes à assistência estudantil em 2025, 19.766 pessoas usufruíram de refeições do Restaurante Universitário do Campus Recife, bem como 3.325 utilizaram o serviço no Campus CAA. 4.092 alunos foram atendidos pelo Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (Nase), em serviços como atenção psiquiátrica, psicológica, dermatologia, ginecologia, clínica médica, nutrição, enfermagem e assistência social. 844 estudantes foram beneficiados pelo Programa de Moradia Estudantil. Ainda vale destacar um total de 6.799 estudantes participantes dos programas de assistência estudantil, em um universo de 86.296 bolsas pagas ao longo do ano.

Todos esses números ressaltam os esforços da Universidade em assistir o aluno ao longo de sua jornada acadêmica visando a sua manutenção na UFPE até o final do curso e à entrega deste futuro profissional capacitado ao mercado de trabalho.



Núcleo de Atenção à Saúde do Estudante (NASE)



Restaurante Universitário do Campus CAA

Figura 5: Resultados das Ações de Assistência Estudantil da UFPE em 2025



19.766

Pessoas atendidas pelo RU
- Campus Recife



4.092

Estudantes atendidos
pelo Nase



6.799

Estudantes participantes
dos Programas de
Assistência estudantil

3.325

Pessoas atendidas pelo RU
- Campus CAA

844

Beneficiários do
Programa de Moradia
Estudantil

86.296

Bolsas pagas no
exercício de 2025

Fonte: PROAES UFPE

3.1.6 Ensino Superior de Excelência Comprovado por Avaliações e Rankings

A UFPE participa de diversas avaliações, sejam as que integram o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (Sinaes), conforme instituído pela Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, assim como os rankings internacionais. Esses rankings avaliam diversos quesitos aplicados às universidades. Nos últimos anos, a UFPE vem recebendo avaliação de destaque em vários rankings, o que comprova a excelência de serviços de ensino, pesquisa, extensão e inovação que a Universidade vem entregando não só à sua comunidade acadêmica, como também à sociedade civil como um todo.

No âmbito do Sinaes, no último resultado divulgado do Exame Nacional de Desempenho dos Estudantes (ENADE), em 2023, a maioria dos cursos da UFPE (63,6%) obtiveram conceito máximo, 15 cursos com a melhor avaliação em PE e 5 cursos com a melhor avaliação no NE, e 1 entre as Universidades Federais. Consequentemente, o Conceito Preliminar de Cursos (CPC), que é o indicador de qualidade dos cursos de graduação, foi o maior dos últimos 8 anos, alcançando a média de 3,68. O que mais influenciou nesse índice foi a qualidade do corpo docente e o resultado do ENADE. O Índice Geral de Cursos (IGC), que por sua vez, envolve o CPC e o resultado das avaliações da CAPES relacionado aos cursos da pós-graduação, seguiu a alta do CPC, deixando a UFPE com o conceito máximo igual a 5.



Também vale destacar a avaliação positiva recebida pela UFPE no Exame Nacional de Avaliação da Formação Médica de 2025 (ENAMED 2025). O ENAMED foi criado em 2025 e consiste em uma prova aplicada pelo MEC por meio do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (Inep) em colaboração com a Empresa Brasileira de Serviços Hospitalares (Ebserh) para avaliar a formação médica no Brasil. O curso de medicina do campus Recife obteve 85,2% de aprovação e o do campus CAA 83,5%. Este resultado é mais um indicador de reconhecimento da qualidade dos cursos de graduação em medicina da UFPE.

Em acréscimo, ainda no âmbito dos rankings de avaliação nacionais, a UFPE ainda alcançou a 12ª posição geral no Ranking Universitário Folha 2025 (RUF 2025), com a nota geral 89,34, mantendo a liderança entre as instituições do Norte-Nordeste. O RUF avalia as universidades em cinco dimensões principais, sendo estes Pesquisa (número de publicações, citações, bolsistas do CNPq, teses defendidas e recursos captados), Ensino (opinião de docentes, desempenho no Enade, regime de trabalho e qualificação do corpo docente), Mercado (preferência de contratação de profissionais de RH entrevistados pelo Datafolha), Internacionalização (citações internacionais e publicações em coautoria com instituições estrangeiras) e Inovação (número de patentes e parcerias com empresas). Entre os 40 cursos avaliados destacaram-se os cursos de Serviço Social e Computação, ambos em 5º lugar no país.

Para avaliar o compromisso institucional com a sustentabilidade, o THE Impacto Rankings mede o desempenho das universidades em relação aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) da ONU. Na edição de 2025, a instituição subiu sete posições entre as universidades brasileiras avaliadas, saindo da 20ª posição em 2024 para alcançar a 13ª entre as 56 universidades do país, com base no desempenho em relação aos ODS, com destaque para as ODS Saúde e Bem-Estar, Educação de Qualidade, Trabalho Decente e Crescimento Econômico, e Parcerias para a Implementação dos Objetivos.



Por fim, ainda em 2025, a UFPE foi avaliada como a melhor instituição de ensino superior do Norte e Nordeste do País pelo ranking Times Higher Education (THE) Latin America University Rankings 2026, divulgado em dezembro. A UFPE passou a ocupar o 9º lugar entre as universidades federais brasileiras. No cenário geral dos pilares avaliados pelo THE, a UFPE manteve o 21º lugar entre todas as universidades latino-americanas e alcançou a 14ª posição no Brasil, duas posições acima do resultado anterior. A classificação do THE Latin America University Rankings é baseada em cinco pilares (Ensino, Ambiente de Pesquisa, Qualidade da Pesquisa, Indústria e Perspectiva Internacional) e destaca o desempenho das instituições na região. A UFPE se destacou especialmente no pilar Indústria, no qual subiu três posições e agora ocupa o 7º lugar no cenário nacional, resultado relacionado à geração de receita por meio de parcerias, inovação e transferência de conhecimento. O avanço da UFPE no pilar Indústria reflete a intensificação de ações estratégicas voltadas à inovação, à interação com o setor produtivo e ao fortalecimento de iniciativas empreendedoras

Todos esses resultados em rankings de avaliação são demonstrativos do destaque que a UFPE possui não só na região Norte-Nordeste, como também em todo o âmbito nacional e internacional, ao entregar ensino superior de grande qualidade aos seus discentes e profissionais de excelente formação tanto ao mercado, quanto à sociedade, bem como produção de conhecimento, inovação e tecnologia de maneira sustentável.

3.2 Serviços de Saúde e Promoção do Esporte, do Lazer, da Cultura, e da Integração Social Mediante Integração com o Ensino, Pesquisa e Extensão

A UFPE executou inúmeras ações em 2025 que beneficiaram a comunidade pernambucana com serviços de atendimento à saúde gratuitos e de qualidade em áreas como **odontologia, fisioterapia, nutrição, psicologia, fonoaudiologia, farmácia e terapia ocupacional**. Muitas dessas ações são desenvolvidas através de projetos de extensão, com o suporte da Pró-Reitoria de Extensão da Universidade, a PROEXT. Os serviços de saúde ofertados pela UFPE, além de estarem atrelados à projetos de extensão, também são decorrentes de atividades essenciais ao desenvolvimento do ensino e da pesquisa, na graduação e na pós-graduação, mediante a atuação dos Centros Acadêmicos da Universidade, com suporte da PROGRAD, da PROPG e da PROPESQI.

Para se aprofundar mais sobre a extensão na UFPE acesse [aqui](#)



3.2.1 Clínicas Escola da UFPE

Além dos projetos de extensão, a UFPE oferece serviços de saúde gratuitos a toda sociedade através das suas clínicas escola. Esses espaços tem como objetivo oferecer atendimento de qualidade à comunidade, ao mesmo tempo em que proporciona aos estudantes oportunidades de aprendizado prático supervisionado que é de suma importância ao seu desenvolvimento profissional. Em 2025, a UFPE proporcionou à sociedade diversos serviços através de suas clínicas escola, que podem ser conhecidas logo abaixo:

- **Clínica Professor Fábio Lessa**

Vinculada ao Departamento de Fonoaudiologia e inaugurada em 2013, atende pacientes de todas as faixas etárias, desde recém nascidos até idosos, nas áreas de audiologia, voz, motricidade orofacial, disfagia e linguagem. Os pacientes são encaminhados via regulação municipal (demanda oriunda do SUS) ou ainda, podem ser agendados, por demanda espontânea, diretamente na recepção da clínica. São agendados prioritariamente por demanda espontânea pacientes de outros municípios e oriundos da comunidade acadêmica

Neste último ano, incluindo atividades ligadas a aulas práticas e estágios curriculares obrigatórios, projetos de extensão, pesquisas de mestrado e doutorado, bem como na atenção à saúde do aluno, a clínica efetuou quase 5 mil atendimentos, que envolveram a atuação do corpo docente do Departamento de Fonoaudiologia da UFPE, técnicos administrativos e 121 alunos, em níveis de graduação, mestrado e doutorado. A clínica ainda promoveu campanhas de orientações à comunidade, como o Dia Mundial da Voz; Dia de Atenção à Respiração Oral; Semana do Sono e Conexões auditivas – (promovido pela Academia Brasileira de Audição).



- **Clínica Escola de Fisioterapia (CEFISIO)**

A CREFISIO oferece atendimento fisioterapêutico gratuito para a comunidade acadêmica e a população em geral, com agendamento direto com a clínica. Os atendimentos são realizados por alunos de graduação e pós-graduação, sob supervisão direta de professores e fisioterapeutas especializados, garantindo um cuidado altamente qualificado. Além dos serviços assistenciais, a Clínica é também um importante campo de pesquisa e inovação, promovendo o desenvolvimento de novos protocolos terapêuticos e a integração entre ensino, ciência e prática clínica.

Em 2025, a CEFISIO realizou mais de 5.600 atendimentos ao público. Os atendimentos foram executados no âmbito da carga horária prática de disciplinas aplicadas, projetos de extensão e de pesquisa, contando com a participação tanto de docentes, quanto de cerca de 340 discentes em atendimentos relativos às disciplinas da graduação. Ainda participaram dos atendimentos 96 discentes envolvidos nos projetos de extensão e 38 em projetos de pesquisa, onde estiveram presentes tanto alunos da graduação, como também da pós-graduação.

Desta forma, os números alcançados ao longo de 2025, denota a Clínica Escola de Fisioterapia como um espaço estratégico de integração entre ensino, extensão e pesquisa, que amplia e qualifica a oferta de assistência fisioterapêutica gratuita à população.

As ações desenvolvidas contribuíram de forma significativa para a formação acadêmica dos discentes, a produção de conhecimento aplicado e o fortalecimento do compromisso social da UFPE, assegurando atendimento humanizado, supervisionado e fundamentado em evidências científica



- **Hospital Odontológico**

Criado em 2023, dispõe dos serviços vinculados ao curso de Odontologia da UFPE já existentes, como clínicas, consultórios e laboratórios, oferecendo atendimento odontológico gratuito de qualidade para a população pernambucana.

- **Serviço de Psicologia Aplicada (SPA)**

Ligado ao Departamento de Psicologia do Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH), é um serviço-escola essencial de formação dos estudantes do curso de Psicologia da Universidade bem como de prestação de serviços à comunidade intra e extra acadêmica, com atendimentos psicológicos, psiquiátricos e sociais, que oferece auxílio a nível emocional e social.

Para cumprir sua função de estrutura formadora de profissionais de psicologia e de prestadores de serviços à comunidade, o SPA/UFPE conta com uma equipe composta por psicólogas(os), assistentes sociais, psiquiatra, docentes supervisores e estagiários de Psicologia. O SPA presta seus serviços à comunidade através de plantão psicológico, psicoterapia individual e grupos terapêuticos. Como formadora de profissionais, o SPA realiza a supervisão de estágios em psicologia, palestras e debates.

Em 2025, o SPA otimizou alguns instrumentos e processos de sua gestão que elevaram a eficiência, a confiabilidade e a governança do serviço. Estas ações, em conjunto com o aumento das vagas para estagiários de psicologia, ampliaram a capacidade de atendimento à população. Desta forma, neste último ano, o SPA realizou 1.233 atendimentos de plantão psicológico, acolhendo 643 novas pessoas, acompanhou 133 usuários em psicoterapia individual e promoveu 44 sessões de grupos terapêuticos, alcançando públicos como idosos, estudantes e equipes de trabalho da UFPE.

Estas ações contribuíram para a ampliação do acesso a serviços de saúde mental por demanda espontânea, para o fortalecimento do cuidado psicológico comunitário e para a qualificação prática de 79 estagiários de Psicologia.



Serviço de Psicologia Aplicada

- **Laboratório de Tecnologia Assistiva e Terapia Ocupacional (LabTATO)**

Fundado no final de 2012 e reinaugurado em 2024, o LabTATO tem a missão de promover ensino, pesquisa, extensão e inovação no campo da Tecnologia Assistiva (TA) e Tecnologias de Reabilitação e Educativas, visando a inclusão social das pessoas nos diversos ciclos de vida.

Em 2025, o público atendido pelo Laboratório foi diverso. Entre este público, estavam pacientes adultos e idosos que foram encaminhados ao LabTATO através de ambulatórios de diferentes especialidades do Hospital das Clínicas da UFPE. O LabTATO recebeu pacientes encaminhados da Clínica de Fisioterapia da UFPE, Núcleo de Acessibilidade da UFPE (NACE), bem como aqueles oriundos de demanda espontânea e os usuários do SUS. Através de projetos de extensão, o LabTATO ainda atendeu crianças e adolescentes matriculados em escolas públicas municipais das cidades do Cabo de Santo Agostinho, Recife e Jaboatão dos Guararapes, como também os Professores do atendimento educacional especializado e os demais profissionais que fazem o apoio a estudantes em sala de aula desses alunos. Só em 2025 o LabTATO conseguiu prestar serviços, por meio das práticas de disciplinas curriculares, de pesquisas e de projetos de extensão, a mais de 380 usuários, em atividades que envolveram o corpo docente, técnicos administrativos e discentes da graduação e da pós-graduação, mais de 160 participações do corpo discente foram registradas.



• Serviço Escola de Nutrição Emília Aureliano (SENEA)

Vinculado ao Departamento de Nutrição, do Campus Recife da UFPE, tem como objetivo promover ações e procedimentos que contribuam para a formação de profissionais capazes de realizar intervenções na realidade social, com autonomia e competência, através da integração entre ensino, pesquisa e extensão em conjunto com a prestação de serviços na área de nutrição.

No SENEA, são desenvolvidas atividades de ensino e extensão relacionadas à atenção nutricional a indivíduos (ANI) e de promoção da saúde de coletividades (PSC), bem como de atuação de nutricionistas técnico administrativos da Universidade. As atividades de ANI compreendem os atendimentos nutricionais e tudo relacionado a eles, tais como avaliação antropométrica, prescrição de planos alimentares, elaboração e atualização de orientações nutricionais, prescrição de formulações, solicitação de exames bioquímicos e aconselhamento nutricional. Por sua vez, as atividades de PSC englobam as ações educativas de alimentação e nutrição, tais como palestras, rodas de conversas, treinamentos, capacitações, sala de espera e oficinas culinárias.

Durante o ano de 2025, a população beneficiada pela prestação de serviços no SENEA foi cerca de 2.473 pessoas, entre atendimentos nutricionais individuais e coletivos. Os serviços nutricionais buscados pertenciam à diferentes áreas como a área de nutrição clínica, nutrição no desporto, reeducação alimentar, nutrição voltada à saúde da mulher e nutrição materno-infantil. Foram registradas mais de 900 participações de discentes da graduação e da pós-graduação no SENEA, em conjunto com o corpo docente e de 4 nutricionistas técnico administrativo.

O público atendido neste último ano pelo SENEA foi predominantemente feminino adulto e externo à Universidade. Entretanto, idosos e crianças e adolescentes também foram público importante dos serviços SENEA. Estes usuários procuram o SENEA através de encaminhamento do Hospital das Clínicas da UFPE (principalmente das clínicas de endocrinologia, gastroenterologia, nefrologia e oncologia) e do Instituto de Medicina Integral Prof. Fernando Figueira (principalmente da clínica de pediatria). Outro fluxo de encaminhamento importante ao SENEA é decorrente de usuários ativos do Núcleo da Pessoa Idosa da UFPE (NPI-UFPE). Além dos encaminhamentos, há também a demanda de caráter espontâneo, decorrendo, predominantemente, de indicações informais e da divulgação realizada nas redes sociais institucionais do serviço e da Universidade.



Serviço Escola de Nutrição Emília Aureliano (SENEA)

- **Farmácia Escola Carlos Drummond de Andrade (Farmácia Escola UFPE)**

Vinculada ao Departamento de Ciências Farmacêuticas (DCF), é um estabelecimento de Saúde, que presta serviços de manipulação de medicamentos, com qualidade e a baixos custos, além de serviços de atenção farmacêutica para pacientes do Hospital das Clínicas-UFPE e comunidade em geral. São realizadas verificação de glicemia capilar e aferição de pressão arterial, além de orientação farmacêutica. Ações de promoção e educação em saúde também são realizadas regularmente conforme o calendário do Ministério da Saúde.

Como principais resultados da Farmácia Escola no último ano, destaca-se o recebimento de 3.981 receitas de pedidos de manipulação de medicamentos oriundos, principalmente de pacientes do Hospital das Clínicas e da comunidade acadêmica da Universidade. Além da prestação de serviços imediata com a disponibilização dos medicamentos, a Farmácia ainda cumpriu seu papel como fortalecedora do processo de capacitação dos alunos que estão em formação nas instituições públicas de ensino, ao contar, em 2025, com 24 alunos estagiários das disciplinas curriculares de estágio obrigatórios dos cursos de Farmácia da UFPE, bem como do curso de Técnico em Química do IFPE.



Farmácia Escola UFPE

3.2.2 Cultura, Lazer, Integração Social e Atenção à Pessoa Idosa

Para além de promotor de ensino, pesquisa, extensão e inovação, a UFPE é um agente fomentador de ações que visam ao bem estar social. Para tanto, além dos serviços de saúde tratados na seção anterior, a Universidade também oferece ao cidadão serviços de promoção do esporte, do lazer, da cultura e da integração social entre a comunidade. Estes serviços podem ser ofertados mediante atividades acadêmicas, atreladas ao ensino, à pesquisa ou à extensão, bem como de maneira independente à integração com o tripé universitário. Em 2025, a UFPE entregou novos equipamentos de cultura e de convivência e integração social como o Museu da UFPE e a Praça das Humanidades do campus Recife, como também ofertou atividades esportivas, de entretenimento e inclusão a diversos públicos e faixas etárias. A seguir, algumas dessas entregas serão melhor retratadas.



Museu da UFPE

• Criação do Museu UFPE e da Praça das Humanidades

Em novembro de 2025, a UFPE inaugurou através da sua Pró-Reitoria de Cultura (PROCULT), o **Museu UFPE – Memorial Denis Bernardes**, sediado no Edifício Celso Furtado, onde anteriormente funcionava a Superintendência do Desenvolvimento do Nordeste – SUDENE. A inauguração do Museu foi realizada com a abertura da exposição intitulada “UFPE: Portadora de Futuros”, que reúne um conjunto diversificado de obras e objetos que evidenciam a amplitude da produção cultural, científica e tecnológica da Universidade.

A estrutura do museu está distribuída em pavimentos destinados às funções museológicas, com área expositiva principal, sala para exposições temporárias, reserva técnica, espaço educativo, área administrativa e zonas de circulação acessíveis. O edifício Celso Furtado passa por processo de readequação para atender às normas de conservação, segurança e acessibilidade para utilização por diversas finalidades da UFPE. A requalificação do espaço integra um conjunto de investimentos institucionais voltados à preservação e à difusão do patrimônio cultural da UFPE, incluindo o redirecionamento de recursos provenientes de projetos Finep destinados a acervos culturais.

O museu da UFPE é mais um espaço cultural entregue e disponibilizado pela Universidade à toda comunidade, com o intuito de gerar à sociedade cada vez mais opções de enriquecimento intelectual, expressão artística e integração com a diversidade cultural da região.

Em acréscimo, ainda fortalece a conservação de acervos, amplia a divulgação científica, consolida ações educativas e aproxima a sociedade do conhecimento gerado na UFPE e qualifica os processos de pesquisa, ensino e extensão ao oferecer um ambiente estruturado para exposições, atividades formativas e circulação de conhecimento. A visitação ao museu é gratuita e aberta à comunidade acadêmica e ao público geral, com funcionamento de segunda a sexta-feira, das 13h às 17h.

Além do Museu UFPE, como mais um equipamento de promoção de lazer e bem estar incorporado à estrutura da instituição, a UFPE inaugurou também em 2025 a **Praça das Humanidades** no campus Recife, que consiste em um espaço de integração dos Centros de Humanidades do Campus Joaquim Amazonas, proporcionando um novo ponto de encontro e bem estar para a comunidade acadêmica fora dos prédios. A estrutura foi instalada entre o Centro de Artes e Comunicação (CAC), o Centro de Filosofia e Ciências Humanas (CFCH) e o Centro de Educação (CE), em espaço ocupado anteriormente por um estacionamento. O espaço é ideal para descanso, relaxamento, troca de ideias e apresentações ao ar livre, disponível não só para discentes, docentes e servidores, como para toda a comunidade da região do Campus. Os recursos para a criação da Praça das Humanidades foram originados de emenda parlamentar e as obras foram geridas pela Superintendência de Projetos e Obras da UFPE (SPO).





Praça das Humanidades

• Eventos e Atividades no Complexo de Convenções

O **Complexo de Convenções Eventos e Entretenimento (CCEE)** da UFPE é um conjunto de espaços capazes de fomentar a realização de eventos e atividades culturais de naturezas diversas que, para além de estarem alinhadas às práticas de ensino, pesquisa e extensão da UFPE.

O CCEE oferece à sociedade equipamentos culturais para realização de uma agenda capaz de endossar a identidade multicultural comum à capital pernambucana. O complexo localiza-se dentro do campus Joaquim Amazonas da UFPE e possui uma Concha Acústica coberta, um cinema, um teatro, salas para convenções, hall de entrada e um espaço externo, ideal para realizações de diversos eventos.

Em 2025, apenas o teatro esteve indisponível para uso, em virtude de reformas que estão em andamento para que este esteja apto ao recebimento de eventos. Entretanto, os outros equipamentos estão em pleno uso pela Universidade e pela comunidade. Destacam-se entre os equipamentos culturais, a **Concha Acústica Paulo Freire e o Cinema da UFPE**. Juntos, os dois proporcionaram a realização de diversos eventos culturais em 2025, aproximando a Universidade à comunidade com a produção de diversas formas de arte e entretenimento.

A Concha Acústica Paulo Freire tem uma estrutura capaz de receber inúmeros tipos de eventos, como show, eventos universitários, palestras e vários outros. O público externo à Universidade pode realizar a locação do espaço, mediante agendamento.

Já o Cinema UFPE é uma sala de cinema aberta e gratuita localizada nas dependências do CCEE. Sua programação, destinada à comunidade, ocorre através de mostras, festivais de cinema, projetos de extensão, debates, seminários e exposições organizadas com o Curso de Cinema e Audiovisual da UFPE. O objetivo da sala é oferecer programação cinematográfica de qualidade, de forma contínua, à toda comunidade acadêmica da UFPE, assim como aproximar, principalmente, o campus Joaquim Amazonas dos moradores da região, carente de equipamento cultural gratuito. Além disso, o cinema da UFPE ainda busca escoar a produção acadêmica da UFPE e de parceiros, como também promover cineastas pernambucanos.

Neste último ano, várias mostras de cinema foram realizadas no Cinema da UFPE, onde foram exibidos filmes de diversos gêneros da sétima arte, incluindo clássicos produzidos em vários países, produções pernambucanas e autorais. São exemplos de mostras realizadas em 2025 a **Mostra de Cinema Negro**, para celebrar o Mês da Consciência Negra em novembro, o **Festival Animage 2025**, um festival que une clássicos, estreias e narrativas que exploram utopias e distopias e a **Mostra de Animação de Pernambuco**, evento que celebrou e promoveu o cinema de animação nacional, com um olhar especial para produções das regiões Norte-Nordeste e as realizações de universitários e profissionais em início de carreira. Todas as sessões de filmes que ficam em cartaz no Cinema da UFPE são **gratuitas e abertas ao público**, onde basta o espectador chegar uma hora antes da sessão e retirar o ingresso na bilheteria.

Para ficar por dentro da programação do Cinema da UFPE, é só acessar o site do cinema aqui.



Complexo de Convenções: Cinema, Hall e Concha Acústica

• Assistência à Pessoa Idosa

Através do Núcleo da Pessoa Idosa (NPI) da PROEXT, a UFPE ofertou em 2025, 21 cursos gratuitos de educação continuada dentro do Campus Joaquim Amazonas, em diferentes áreas do conhecimento, a pessoas acima de 60 anos, a partir do projeto institucional de extensão **Universidade Aberta à Pessoa Idosa (UnAPI)**. A UnAPI tem por objetivo reunir, apoiar e desenvolver atividades de extensão com o intuito de disponibilizar ao idoso possibilidades de educação permanente, atividades de Inclusão Social e de capacitação profissional.

Neste último ano, os cursos ofertados tiveram duração semestral e abrangeram áreas como artes manuais e corporais, idiomas e tecnologia. No total, 40 cursos foram ministrados em 2025, beneficiando um total de 783 pessoas.

Além da UnAPI, o NPI ainda desenvolve atendimentos individuais e coletivos, voltados à promoção da saúde e ao envelhecimento ativo. Só em 2025 foram realizados cerca de 5700 atendimentos individuais e coletivos a este público. Entre as atividades realizadas estão atendimentos de enfermagem, odontológicos, práticas integrativas e complementares em saúde, consultas médicas em parceria com a Residência Médica do Hospital das Clínicas, arteterapia, hidroginástica e meditação.

• Prática Esportiva na UFPE

Através da Secretaria de Gestão de Esporte e Lazer (SEGEL), a UFPE busca estimular e desenvolver projetos relacionados às práticas esportivas, bem como realizar ações promotoras de saúde e bem-estar a alunos, professores, técnicos-administrativos da Universidade, além de integrantes da sociedade civil, promovendo assim, a integração das pessoas através do esporte e de atividades de lazer.

As práticas esportivas são disponibilizadas pela UFPE de diferentes formas, seja como um projeto de extensão, um convênio ou uma parceria articulada pela SEGEL. Em 2025, foram oferecidas práticas de diversas modalidades esportivas na Universidade, como **Atletismo, Baseball, Basquete, Bocha, Capoeira, Futebol De Campo, Futsal, Karatê, Kendô, Natação, Rugby, Tiro Com Arco, Vôlei e Xadrez**. Estas atividades são desenvolvidas no complexo esportivo da Universidade, que é composto por vários aparelhos esportivos, onde encontram-se ginásio coberto, quadras externas cobertas de handebol, voleibol e basquetebol, 4 quadras externas descobertas, pista de atletismo oficial, parque aquático, 2 campos de futebol oficiais, sala de musculação, sala de artes marciais, sala de dança e o Clube Universitário.





Complexo Esportivo da UFPE

A UFPE possui programas institucionais que fomentam a prática esportiva e que visam a democratizar o acesso ao esporte. Além disso, estes programas integram ensino, pesquisa e extensão, reunindo estudantes, docentes e servidores em uma ação interdisciplinar que valoriza a diversidade. Neste cenário, em 2025, destacaram-se os programas **Paratleta e PRONIDE**. O primeiro tem como objetivo garantir treinamento especializado e competitivo aos/às esportistas com deficiência, proporcionando-lhes a democratização e acesso ao esporte de competição como instrumentos de inclusão social, na perspectiva do exercício da cidadania participativa e transformação da realidade.

Assim, o programa auxilia no desenvolvimento de paratletas que participam de competições em diversos níveis. Muitos dos paratletas que treinam na UFPE já participaram e ganharam medalhas em torneios locais, regionais e nacionais.

Já o PRONIDE, existe dentro da UFPE desde 1996 e tem o objetivo de proporcionar aos usuários (pessoas com deficiência – síndrome de down, deficientes auditivos, visuais, físicos e intelectuais, TEA – transtorno do espectro autista, etc), atividades esportivas e lúdicas para o desenvolvimento psicomotor, a socialização, a inclusão e a integração dos mesmos, estimulando aprendizagens significativas, fortalecendo a autonomia, a autoestima e a cidadania.

A UFPE ainda disponibiliza o seu complexo esportivo de forma desvinculada das atividades acadêmicas da Universidade para usufruto exterior à comunidade universitária mediante reserva e aluguel.

3.3 Expansão da UFPE ao Sertão Pernambucano

Em 2025, a UFPE expandiu a sua atuação pelo interior pernambucano com a implantação de um novo campus na região sertaneja do estado.

O **Centro Acadêmico do Sertão (CAS)** está localizado no município de **Sertânia** e foi criado a partir de um investimento federal de R\$ 60 milhões. A criação deste novo campus é resultado do incentivo realizado pelo **Novo Programa de Aceleração do Crescimento (Novo PAC)** do Governo Federal, através do Ministério da Educação. O investimento federal é de R\$ 60 milhões, sendo R\$ 50 milhões para a construção da infraestrutura e R\$ 10 milhões para a aquisição de equipamentos e mobiliário.

O principal intuito da criação do CAS é a ampliação do acesso ao ensino superior no interior do estado de Pernambuco. As obras de construção do CAS já estão em andamento, sendo conduzidas por unidades de apoio da Universidade, como a Superintendência de Projetos e Obras (SPO). Outras unidades organizacionais também estão envolvidas em macroprocessos de apoio essenciais à construção da estrutura do novo campus, como a Pró-Reitoria de Administração (PROAD) e a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), através da gestão e execução de processos licitatórios para contratação de mão-de-obra e equipamentos para as obras, bem como na aquisição e instalação de equipamentos de tecnologia e comunicação para uso dentro do local. Provisoriamente, neste primeiro momento, a UFPE está utilizando espaços cedidos pela Prefeitura e pela Câmara Municipal de Sertânia para execução das atividades acadêmicas do novo Campus.

Com essa expansão, juntamente com os campus de Recife, Agreste e de Vitória, na Zona da Mata, a UFPE passa a estar presente em 4 das 5 mesorregiões de Pernambuco, fortalecendo sua missão de promover educação superior pública, gratuita e de qualidade em todas as regiões. O novo campus ofertará seis cursos de graduação, onde, em um primeiro momento já estão sendo ofertados os cursos de **graduação em Engenharia de Energias Renováveis, Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente, Administração Pública e História (licenciatura)**. Em breve também serão disponibilizados os cursos de **Medicina e Medicina Veterinária**. Estão previstas 2.800 vagas nestes cursos, a serem preenchidas ao longo de cinco anos.



Campus provisório do CAS em Sertânia

• Alocação de Recursos Humanos para o Campus

Para viabilizar a implantação do CAS, é necessária a formação de quadro permanente de pessoal do novo campus. Desta maneira, está planejada a contratação gradual de 284 docentes e 86 técnicos administrativos através de concursos a serem realizados até 2027. Em 2025, a Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas (PROGEPE), através do edital Edital nº 04/2025, já realizou o primeiro concurso público para provimento de vagas do cargo de professor do magistério superior, exclusivamente para o CAS. O edital contou com nove vagas, que foram distribuídas entre os cursos de Licenciatura em História, Gestão Pública, Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente e de Engenharia de Energias Renováveis. Além do concurso para docentes, a PROGEPE lançou o Edital nº 02/2025, que disponibilizou processo seletivo de remoção interna para técnicos administrativos interessados em atuar no CAS.



Obras em andamento para construção do Campus

• Início das Atividades Acadêmicas no CAS

No segundo semestre de 2025, a UFPE já deu início às atividades acadêmicas do CAS na estrutura provisória cedida pela Prefeitura e Câmara do Município de Sertânia. Através da PROGRAD, a Universidade lançou o edital nº 21/2025 para processo seletivo que visava ao ingresso de novos alunos nos cursos do campus CAS para o semestre acadêmico de 2025.2. **Foram disponibilizadas 175 vagas, distribuídas entre os cursos de Engenharia de Energias Renováveis (50 vagas), Engenharia de Recursos Hídricos e do Meio Ambiente (50 vagas), Gestão Pública (40 vagas) e Licenciatura em História (35 vagas).** O processo seletivo foi realizado mediante a média ponderada das notas obtidas nas provas objetivas e na redação em uma das edições do Exame Nacional do Ensino Médio (ENEM) dos anos de 2015 a 2024.

Para 2026, serão ofertadas inicialmente 375 vagas no CAS, incluindo-se agora, vagas também para o curso de Medicina Veterinária, com 175 vagas destinadas para o primeiro semestre e 200 para o segundo. O processo seletivo, desta vez, será realizado através do SiSU.

CAPÍTULO 4

GESTÃO ORÇAMENTÁRIA DA UFPE EM 2025



A gestão orçamentária é fundamental na administração pública para planejar, executar e controlar o uso dos recursos públicos, garantindo assim, a prestação dos serviços daquela instituição. Na UFPE, a gestão orçamentária é essencial para o planejamento orçamentário e financeiro da Universidade e visa assegurar a alocação eficiente dos recursos nas áreas estratégicas de ensino, pesquisa, extensão e inovação.

A seguir, nas seções deste capítulo, serão apresentados os principais fatos e resultados da gestão orçamentária desta Universidade.



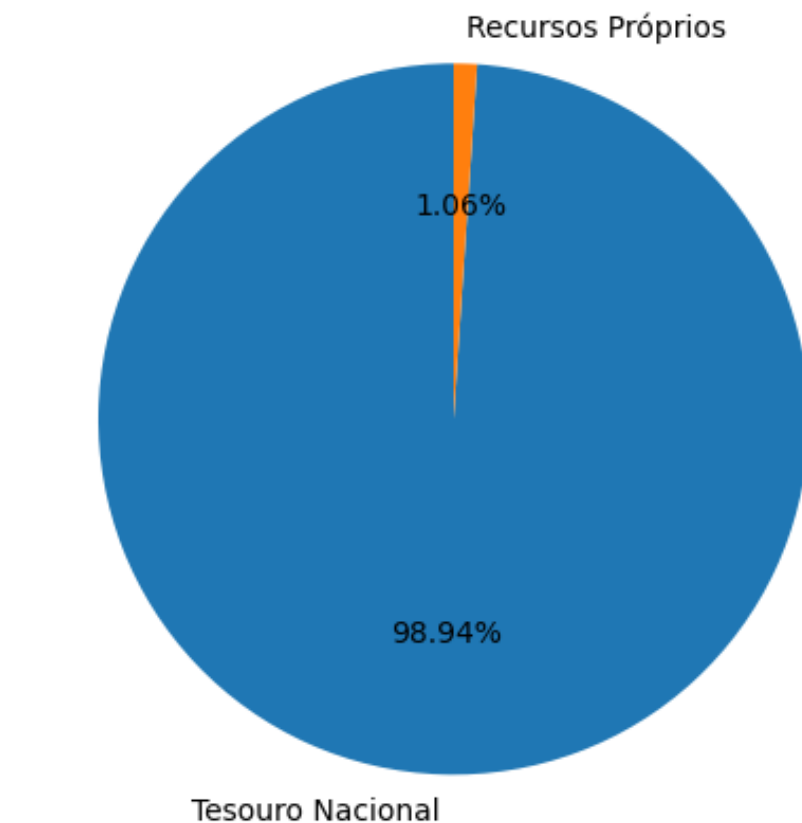
4.1 Visão Geral do Orçamento de 2025

A Lei Orçamentária Anual de 2025, Lei nº 15.121, de 10 de abril de 2025, consignou à Universidade Federal de Pernambuco dotação orçamentária inicial de R\$ 1.902.922.140,00. Contudo, cancelamentos e remanejamentos de dotações na ordem de R\$ 16.651.862,00 e suplementações de R\$ 258.922.743,00 redimensionaram o orçamento de 2025 para a cifra de R\$ 2.145.193.021,00, o que representa um crescimento de aproximadamente 14% em relação a 2024. Do total, 98,94% dos recursos orçamentários foram provenientes do Tesouro Nacional e 1,06% corresponderam a Recursos Próprios.

O aumento orçamentário se deu, em sua maior parte, nas despesas com pessoal e benefícios. As despesas discricionárias (gastos não obrigatórios que o ente da Administração Pública tem flexibilidade para decidir se executa ou não, dependendo da disponibilidade orçamentária e conveniência política), em 2025, representaram 9,43% do orçamento total, o que proporcionou a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

O aumento orçamentário se deu, em sua maior parte, nas despesas com pessoal e benefícios. As despesas discricionárias (gastos não obrigatórios que o ente da Administração Pública tem flexibilidade para decidir se executa ou não, dependendo da disponibilidade orçamentária e conveniência política), em 2025, representaram 9,43% do orçamento total, o que proporcionou a manutenção das atividades acadêmicas e administrativas.

Gráfico 4: Origem dos Recursos Orçamentários

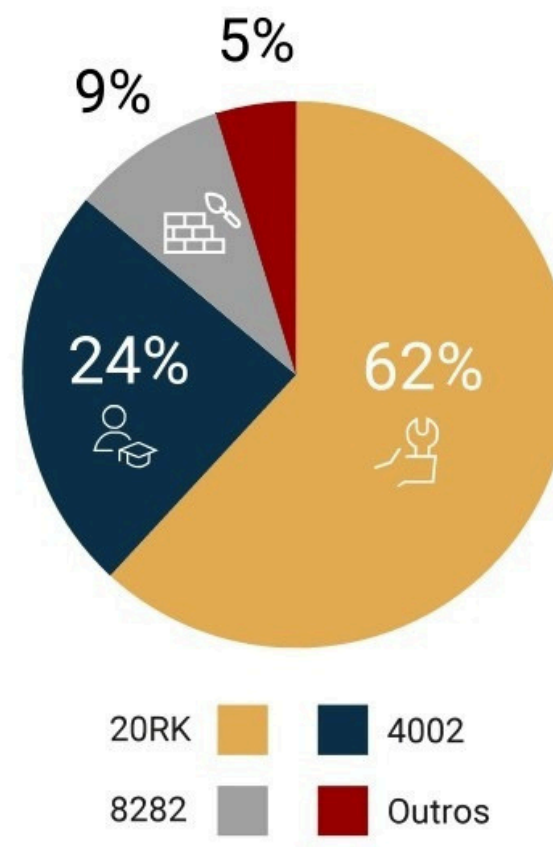


Fonte: PROPLAN UFPE

4.2 Cancelamentos no Orçamento

Durante a tramitação do Projeto de Lei Orçamentária Anual de 2025 (PLN nº 26/2024), a UFPE teve R\$ 8.683.138,00 cancelados em seu orçamento, o equivalente a 4,31% das despesas discricionárias previstas. A maior parte do corte atingiu o orçamento para a manutenção da operação da Universidade (aproximadamente 62% do total) e o orçamento da área da assistência estudantil (aproximadamente 24% do total, cerca de R\$ 2,1 milhões). Do total cancelado, R\$ 738.609,00 referiu-se à retenção de receitas patrimoniais em razão da aplicação da Desvinculação de Receitas da União DRU, prevista na Emenda Constitucional nº 135/2024.

Gráfico 5: Áreas com Orçamentos Mais Afetados pelo Cancelamento



Fonte: PROPLAN UFPE

Legenda:

- **20RK:** Manutenção do funcionamento da instituição
- **4002:** Assistência Estudantil
- **8282:** Reestruturação e Modernização das Instituições Federais de Ensino

4.3 Recomposição e Suplementação do Orçamento

Em junho de 2025, por meio da Portaria GM/MPO nº 177/2025, foi realizada a recomposição total dos recursos do tesouro que haviam sido cancelados na tramitação da LOA, no valor de R\$ 7.944.529,00 (91,49% do cancelamento). Ressalta-se que não houve a recomposição dos recursos próprios, que são aquelas receitas arrecadadas diretamente pela UFPE.

Em dezembro (Portaria GM/MPO nº 502/2025), a Universidade recebeu suplementação de R\$ 1.156.153,00 para o orçamento destinado à manutenção do seu funcionamento, com cancelamento de R\$ 17.407,00 de créditos não empenhados até prazo para emissão de empenho (02 de dezembro de 2025), gerando um total de R\$ 1.138.746,00 decorrente desta portaria.

Além disso, após a análise do superávit financeiro informado na Portaria STN/MF nº 347/2025 (posição em 31/12/2024), foi reconhecido o montante de R\$ 538.836,00, dos quais R\$ 450.000,00 foram incorporados ao orçamento e R\$ 88.836,00 utilizados por remanejamento interno, sem acréscimo da dotação.

Quadro 4: Cancelamentos/Suplementações/Recomposições Orçamentárias

<i>PLOA (RP2)</i>	<i>Cancelamento</i>	<i>Portaria nº 177/25</i>	<i>Portaria nº 347/25 (Superávit)</i>	<i>Portaria nº 502/25</i>	<i>LOA (RP2)</i>
<i>(30/08/2024)</i>	<i>(20/03/2025)</i>	<i>(27/06/2025)</i>		<i>(16/12/2025)</i>	<i>(31/12/2025)</i>
201.510.504	-8.683.138	7.944.529	450.000	1.138.746	202.360.641

Fonte: PROPLAN UFPE

4.4. Contingenciamento de Limites de Empenho

Devido à não aprovação inicial da LOA 2025, a execução começou em regime provisório (duodécimos), conforme o art. 70 da Lei nº 15.080/2024 (Lei de Diretrizes Orçamentárias de 2025), posteriormente reduzido para 1/18 avos por meio do Decreto Provisório nº 12.416/2025. Ao longo do exercício, os limites foram liberados de forma gradual e irregular, com estornos e recomposições, até a liberação integral em dezembro, como explicado na seção 4.3. Essa dinâmica comprometeu a previsibilidade orçamentária e dificultou o planejamento e a execução das despesas institucionais.

4.5 Emendas Parlamentares

Em 2025, a UFPE contou com R\$ 500 mil em Emendas Parlamentares Individuais, com 100% de execução. As emendas contribuíram para a obra de Restauro e de Reforma da Antiga Escola de Medicina (Memorial de Medicina e Cultura da UFPE) e execução dos projetos “Veja Bem Araripe” e “Aproveitamento de Água da Chuva para Consumo Humano em Unidades do Campus Recife”.



4.6 Distribuição dos Recursos

4.6.1 Por Programas de Governo

- **Programa de Gestão e Manutenção do Poder Executivo: 90,57%**

Destaque para o pagamento de servidores ativos, que contou com 47,51% e aposentadorias e pensões, com 28,58%.

- **Programas Finalísticos de Educação (Educação Básica e Educação Superior): 9,42%**

Aqui, destacam-se os 6,79% do orçamento, que foi destinado à manutenção do funcionamento da instituição e 1,94% destinado à assistência estudantil, . As ações relacionadas à modernização, ao fomento ao ensino, pesquisa e extensão, ao funcionamento da educação básica e à internacionalização figuraram com um percentual conjunto de 0,69% do orçamento total.

Quadro 5: Percentual de participação no orçamento por ação

Ações Orçamentárias	Percentual do Orçamento
Manutenção do Funcionamento da UFPE	6,79%
Assistência Estudantil	1,94%
Outros	0,69 %
Total	9,42 %

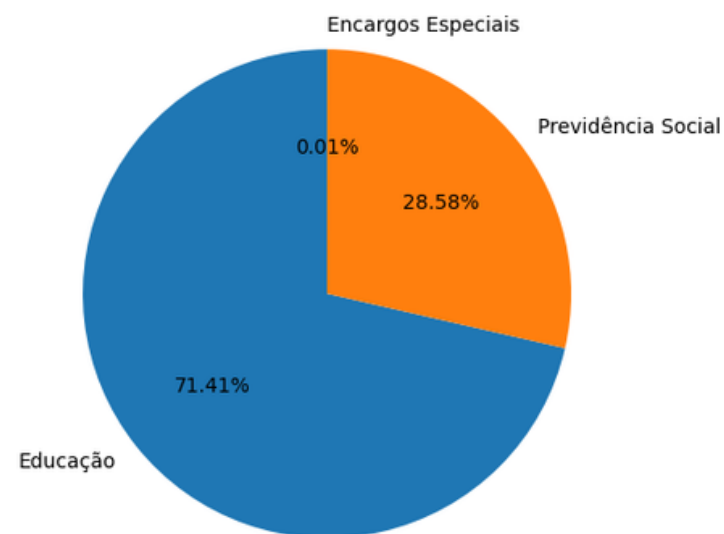
Fonte: PROPLAN UFPE

As despesas finalísticas da Universidade continuam limitadas pelo crescimento das despesas obrigatórias, fenômeno observado em todo o setor público federal.

4.6.2 Por Função de Governo

O orçamento da Universidade concentrou-se em três funções principais: Educação, Previdência Social e Encargos especiais, com os percentuais demonstrados abaixo:

Gráfico 6: Orçamento da UFPE por Função de Governo



Fonte: PROPLAN UFPE

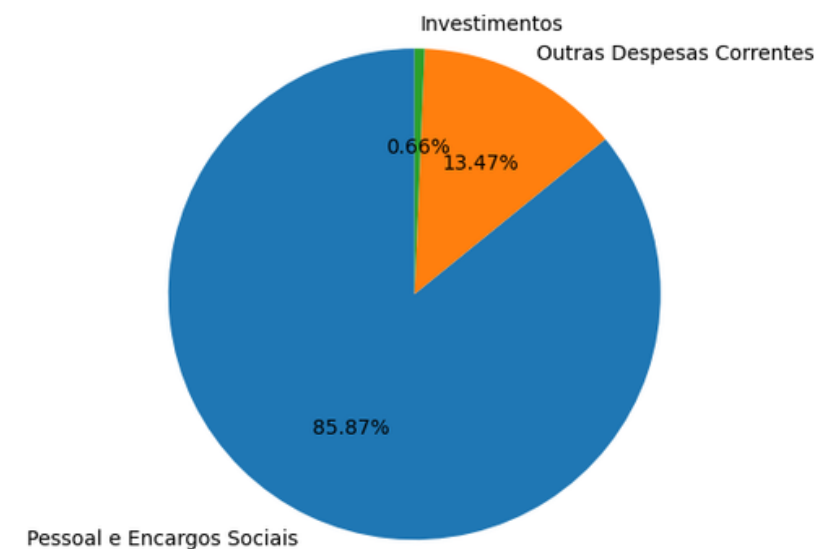
- Educação: 71,41%
- Previdência Social: 28,58%
- Encargos Especiais: 0,01%

A Função Educação manteve-se como eixo central da alocação orçamentária. Na comparação entre a LOA 2024 e a LOA 2025, a dotação dessa função apresentou aumento de 15,22% em termos nominais. Esse acréscimo decorreu, em grande medida, da elevação das despesas obrigatórias vinculadas à manutenção das atividades educacionais.

4.6.3 Por Natureza de Despesa

A composição do orçamento da UFPE em 2025 evidencia a manutenção da elevada participação das despesas obrigatórias e a redução da alocação de recursos para investimentos:

Gráfico 7: Composição do Orçamento por Natureza de Despesa



Fonte: PROPLAN UFPE

- 85,87% – Pessoal e Encargos Sociais
- 13,47% – Outras Despesas Correntes
- 0,66% – Investimentos

Essa estrutura orçamentária demonstra que a maior parte dos recursos encontra-se comprometida com o pagamento de servidores ativos, aposentados e benefícios obrigatórios, restringindo a margem para despesas discricionárias voltadas ao custeio e aos investimentos.

Nesse contexto, as despesas com investimentos apresentaram redução significativa em relação aos anos anteriores, tanto em termos percentuais quanto monetários, em decorrência da priorização do atendimento às despesas contratuais e ao pagamento de bolsas, com o objetivo de assegurar o funcionamento das atividades acadêmicas e administrativas e a permanência dos estudantes na Universidade.

4.7 Execução Orçamentária de 2025

A UFPE apresentou elevado nível de execução orçamentária, demonstrando eficiência na gestão dos recursos públicos, como mostram os resultados apresentados abaixo:

- 99,55% da dotação atualizada foi empenhada;
- 98,95% das despesas empenhadas foram liquidadas;
- 88,76% foram efetivamente pagas até o encerramento do exercício.

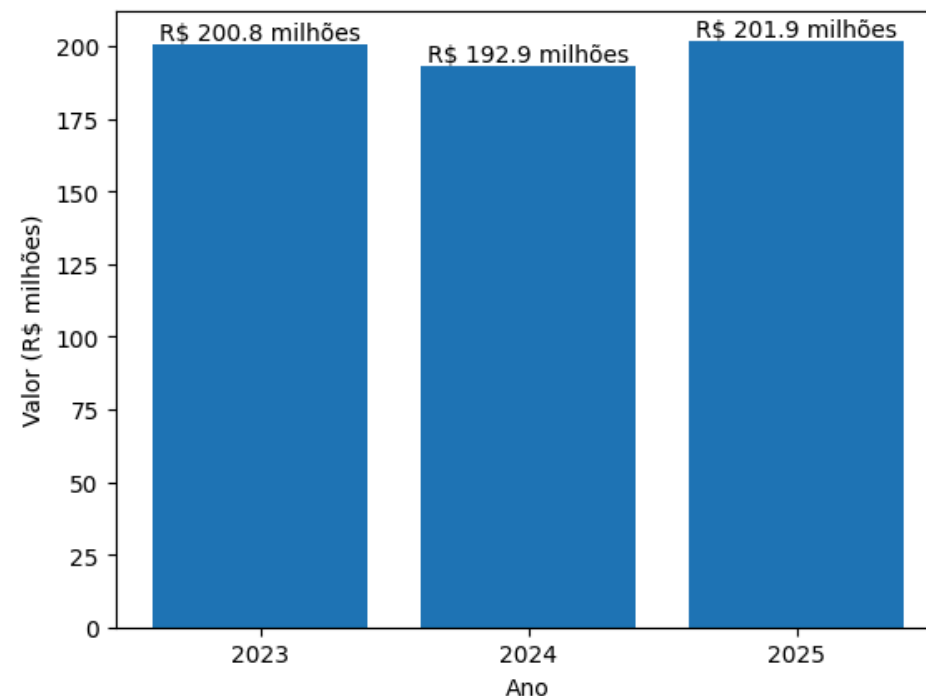
Esse desempenho assegurou a continuidade das atividades acadêmicas, administrativas e de assistência à comunidade universitária.

4.8 Perfil do Gasto

Considerando a dotação autorizada, a composição do orçamento manteve-se fortemente concentrada nas despesas primárias obrigatórias (aquelas cuja execução o ente público não tem a discricionariedade para suspender), que ampliaram sua participação entre 2023 e 2025, passando de R\$ 1,42 bilhão para R\$ 1,73 bilhão, e continuam sendo o principal fator de crescimento do total orçamentário. As despesas discricionárias, por sua vez, permaneceram praticamente estáveis, em torno de R\$ 200 milhões, indicando espaço limitado para novas ações e investimentos. Já as despesas decorrentes de emendas individuais apresentaram redução contínua, com baixa representatividade no resultado global do orçamento.

Sob a ótica da execução (valores empenhados), as despesas discricionárias mantiveram comportamento semelhante no triênio: R\$ 200,8 milhões (2023), R\$ 192,9 milhões (2024) e R\$ 201,9 milhões (2025), com predominância de gastos voltados à manutenção institucional, especialmente serviços terceirizados, auxílios estudantis e investimentos em infraestrutura e equipamentos, evidenciando a priorização do funcionamento regular das operações acadêmicas e administrativas e do apoio à permanência acadêmica.

Gráfico 8: Variação das Despesas Discricionárias no Triênio 2023 – 2025



Fonte: PROPLAN UFPE

Verificou-se que, mesmo com restrições orçamentárias ao longo de 2025, foram preservados investimentos estratégicos, destacando-se:

- Obras de acessibilidade e requalificação de espaços acadêmicos, como a readequação do Núcleo de Pesquisa e Inovação Terapêutica (NUPIT), no Centro de Biociências (CB);

- Reformas estruturais, a exemplo da reforma das interligações entre os Blocos C, D e I, e das passarelas do Centro de Ciências Sociais e Aplicadas.
- Aquisição de equipamentos médicos, laboratoriais e de tecnologia da informação.

Essa dinâmica evidencia a priorização do funcionamento regular da Universidade e da permanência estudantil, com baixa margem para expansão discricionária.

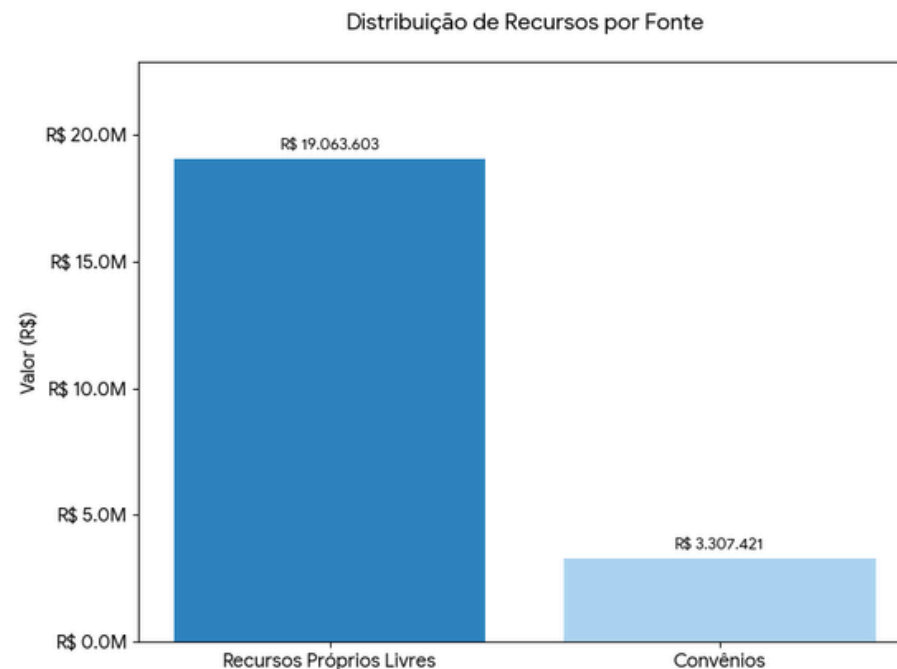
4.9 Gestão dos Recursos Próprios

A proposta inicial de receita totalizou R\$ 23.109.633,00. Com a aprovação da LOA 2025, o valor aprovado foi de R\$ 22.371.024,00 em razão de uma redução de 3,2% na Fonte de Recursos Próprios Não-Financeiros, decorrente da aplicação da Desvinculação de Receitas da União (DRU), conforme disposto na Emenda Constitucional nº 135/2024, o que impactou a projeção das receitas patrimoniais.

O valor aprovado ficou assim distribuído:

- **Fonte Recursos Próprios Livres** (Fonte 1050): R\$ 19.063.603,00
- **Fonte Convênios** (Fonte 1081): R\$ 3.307.421,00

Gráfico 9: Distribuição dos Recursos Próprios Aprovados por Fonte



Fonte: PROPLAN UFPE

Durante o exercício de 2025, o acompanhamento da arrecadação, a realização das reestimativas e a análise da viabilidade de execução das dotações subsidiaram a revisão da projeção inicial. Esse processo permitiu o remanejamento entre fontes, inclusive a incorporação do superávit financeiro.

Do valor previsto, foi arrecadado R\$ 21,85 milhões em Recursos Próprios, oriundos principalmente de:

- Prestação de serviços educacionais e administrativos
- Aluguéis
- Concursos públicos e processos seletivos
- Convênios
- Doações

A quase totalidade da receita própria arrecadada foi executada, reforçando seu papel complementar no financiamento da universidade.

4.10 Avaliação da Gestão Orçamentária em 2025

O exercício de 2025 foi marcado por:

- Crescimento moderado do orçamento;
- Alta concentração de recursos em despesas obrigatórias;
- Baixa margem para investimentos;
- Elevada eficiência na execução orçamentária

Mesmo diante das limitações impostas pelo regime fiscal, os resultados mostram que a UFPE manteve seu compromisso com a responsabilidade fiscal, a transparência e a continuidade das atividades acadêmicas, buscando alternativas para fortalecer parcerias e ampliar a captação de recursos próprios.



CAPÍTULO 5

GESTÃO CONTÁBIL E FINANCEIRA EM 2025

Na Administração Pública , é função da Gestão Contábil e Financeira o zelo pelo patrimônio público, bem como o controle do orçamento. Desta forma, neste capítulo, serão apresentadas informações relevantes sobre a esfera contábil e financeira da UFPE, com foco na transparência e na acessibilidade das informações. Serão abordados temas e comentários relacionados às Demonstrações Contábeis, bem como outras temáticas correlatas, de forma a facilitar a compreensão e a análise pelos diversos públicos interessados.

O que a análise das Demonstrações Contábeis e das Informações Financeiras dizem sobre o ano de 2025 da UFPE?

5.1 Demonstrações Contábeis

As Demonstrações Contábeis (DCs) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) são elaboradas em conformidade com as disposições da Lei nº 4.320/1964, do Decreto-Lei nº 200/1967, do Decreto nº 93.872/1986, alterado pelos Decretos nº 9.428/2018 e nº 9.528/2018, da Lei nº 10.180/2001 e da Lei Complementar nº 101/2000, bem como em consonância com as Normas Brasileiras de Contabilidade Aplicadas ao Setor Público (NBCASP), expedidas pelo Conselho Federal de Contabilidade (CFC).

A elaboração das demonstrações observa, ainda, as orientações contidas no Manual de Contabilidade Aplicada ao Setor Público (MCASP) e no Manual do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI), sendo as informações contábeis extraídas do referido sistema, que constitui o principal instrumento de registro, acompanhamento e controle da execução orçamentária, financeira e patrimonial no âmbito da Administração Pública Federal.

A estrutura, a composição e a apresentação das Demonstrações Contábeis estão em conformidade com as práticas contábeis adotadas no setor público brasileiro, tendo como base o Plano de Contas Aplicado ao Setor Público (PCASP), o qual padroniza os registros contábeis e assegura a comparabilidade, a transparência e a evidenciação das informações.

Dessa forma, as Demonstrações Contábeis na UFPE são compostas por:

- **Balanço Patrimonial (BP):** Evidencia a posição patrimonial (ativos, passivos e patrimônio líquido) da entidade em um determinado momento, demonstrando sua situação financeira, qualitativa e quantitativamente;
- **Demonstrações das Variações Patrimoniais (DVP):** Registra as alterações no patrimônio (aumentativas e diminutivas), independentemente da execução orçamentária, para apurar o resultado patrimonial do exercício.
- **Balanço Orçamentário (BO):** Demonstra o confronto entre as receitas previstas e as despesas fixadas, com as receitas realizadas e despesas executadas, evidenciando o cumprimento do orçamento.

- **Balanço Financeiro (BF):** Evidencia o fluxo de entrada e saída de recursos (receitas e despesas orçamentárias + extra orçamentárias), juntamente com o saldo de caixa do exercício anterior e o que se transfere para o próximo;
- **Demonstrações dos Fluxos de Caixa (DFC):** Demonstra as entradas e saídas de dinheiro, classificadas em operações, investimentos e financiamentos, evidenciando a movimentação de caixa e equivalentes.

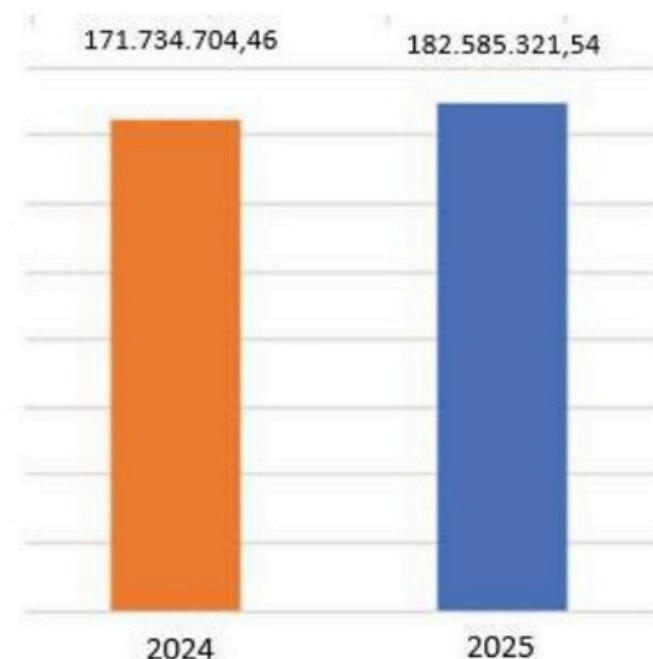
As Demonstrações Contábeis (DCs) da Universidade Federal de Pernambuco (UFPE) são elaboradas de forma consolidada e geradas automaticamente por meio da versão em navegador do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI Web), com base em procedimentos padronizados estabelecidos no âmbito da Administração Pública Federal, os quais visam assegurar a regularidade, a fidedignidade e a confiabilidade das informações orçamentárias, financeiras e patrimoniais da instituição.

5.1.1 Balanço Financeiro

O Balanço Financeiro e a Demonstração do Fluxo de Caixa apresentam o fluxo financeiro do exercício.

Gráfico 10: Saldo Final de Caixa e Equivalente de Caixa

Saldo final de Caixa e Equivalente de Caixa



Fonte: PROPLAN UFPE

Comparando-se o resultado financeiro dos exercícios de 2024 e 2025, verifica-se que a UFPE apresentou, ao final do exercício de 2025, disponibilidades acumuladas em caixa no montante de R\$ 182.585.321,54, em comparação com R\$ 171.734.704,46 registrados no exercício anterior. Dessa forma, a Geração Líquida de Caixa no exercício de 2025 apresentou acréscimo de R\$ 10.850.617,08 em relação a 2024.

No Balanço Financeiro é possível identificar a apuração do resultado financeiro do exercício, o qual corresponde ao confronto entre os ingressos (entradas de recursos financeiros) e os dispêndios (saídas de recursos financeiros), tanto orçamentários quanto extraorçamentários, ocorridos no período e que impactaram as disponibilidades da instituição.

Em razão das particularidades da execução financeira no âmbito da União, especialmente pela observância do princípio da unidade de caixa, segundo o qual as receitas públicas arrecadadas devem ser recolhidas à Conta Única do Tesouro Nacional, o resultado financeiro também pode ser evidenciado na Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC), a qual permite analisar as variações ocorridas nas disponibilidades ao longo do exercício.

Quadro 6: Resultado Financeiro de 2025

Geração Líquida de Caixa		
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024
Receitas Orçamentárias	21.863.141,570	22.377.091,009
Transferências Financeiras Recebidas	3.174.690.434,58	2.759.909.437,22
Recebimentos Extraorçamentários	326.304.599,12	361.456.451,74
(-) Despesas Orçamentárias	-2.561.721.465,86	-2.324.025.559,30
(-) Transferências Financeiras Concedidas	-594.766.156,58	-525.934.043,29
(-) Pagamentos Extraorçamentários	-355.519.935,75	-293.775.935,55
Resultado Financeiro	10.850.617,08	7.441,82

Fonte: SIAFI/2025

O grupo **Caixa e Equivalentes**, compreende o somatório dos valores em caixa e em bancos, bem como equivalentes, que representam recursos com livre movimentação para aplicação nas operações da entidade e para os quais não haja restrições para uso imediato. A maior parte dos recursos financeiros em caixa é advinda da Secretaria do Tesouro Nacional (STN)/União e convênios mantidos com diversos entes.

Quadro 7: Comparativo de Caixa e Equivalentes entre 2024 e 2025

Caixa e Equivalentes				
Mês Lançamento	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
'= LIMITE DE SAQUE COM VINCULACAO DE PGTO - OFSS	30.315.377,18	38.042.279,79	16,60	-20,31
'= LIM DE SAQUE C/VINC.PAGTO- ORDEM PAGTO - OFSS	152.269.944,36	133.692.424,67	83,40	13,90
Total	182.585.321,54	171.734.704,46	100,00	6,32

Fonte: SIAFI/2025

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou um saldo nos **INGRESSOS** em seu Balanço Financeiro um total de R\$ 3.694.592.879,73, contando com um saldo proveniente do exercício anterior da ordem de R\$ 171.734.704,46, conforme demonstra o quadro x. Para facilitação do entendimento dos ingressos do balanço financeiro, entende-se:

- **Receitas Orçamentárias:** são receitas provenientes de aluguéis, serviços administrativos e/ou educacionais, inscrições em concursos e cursos de pós-graduação, receitas industriais, etc;



- **Deduções da Receita Orçamentária:** são retificações e/ou restituições de valores de serviços, parceria público privado, devoluções de inscrição em concursos e/ou cursos, retificações de receitas-intra, etc;
- **Transferências Resultantes da Execução Orçamentária:** são repasses recebidos da Secretaria do Tesouro Nacional para pagamento da Folha de Pessoal e seus encargos sociais, tanto pra UFPE, quanto para o HC e também Sub-repasses das Unidades Gestoras (UGs) secundárias para pagamentos diversos;
- **Recebimentos Extraorçamentários:** compreendem, principalmente, o saldo de crédito empenhado a liquidar do exercício em atendimento à Lei 4.320/64, que dispõe que "os restos a pagar do exercício serão computados na receita extraorçamentária para compensar a sua inclusão na despesa orçamentária", pois "pertencem ao exercício financeiro as despesas nele legalmente empenhadas.

Quadro 8: Ingressos de Recursos no Balanço Financeiro

INGRESSOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
Receitas Orçamentárias	21.863.141,57	22.377.091,00	0,59	-2,30
Vinculadas	23.106.842,49	23.687.192,66	0,63	-2,45
Educação	11.849,25	26.808,89	0,00	-55,80
Seguridade Social (Exceto Previdência)	-	99.402,31	0,00	-100,00
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e P	23.094.981,24	23.561.624,21	0,63	-1,98
Recursos Não classificados	12,00	357,25	0,00	-96,64
(-) Deduções da Receita Orçamentária	-1.243.700,92	-1.310.101,66	-0,03	-5,07
Transferências Financeiras Recebidas	3.174.690.434,58	2.759.909.437,22	85,93	15,03
Resultantes da Execução Orçamentária	2.811.143.074,25	2.510.027.465,21	76,09	12,00
Repasso Recebido	2.381.916.189,32	2.094.093.288,32	64,47	13,74
Sub-repasso Recebido	429.226.884,93	415.934.176,89	11,62	3,20
Independentes da Execução Orçamentária	363.547.360,33	249.881.972,01	9,84	45,49
Transferências Recebidas para Pagamento de RP	303.840.357,81	194.956.589,58	8,22	55,85
Demais Transferências Recebidas	-	300,33	0,00	-100,00
Movimentação de Saldos Patrimoniais	59.707.002,52	54.925.082,10	1,62	8,71
Recebimentos Extraorçamentários	326.304.599,12	361.456.451,74	8,83	-9,73
Inscrição dos Restos a Pagar Processados	254.513.676,69	241.834.337,93	6,89	5,24
Inscrição dos Restos a Pagar Não Processados	68.875.713,65	116.019.271,93	1,86	-40,63
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	-382.559,79	673.188,05	-0,01	-156,83
Outros Recebimentos Extraorçamentários	3.297.768,57	2.929.653,83	0,09	12,57
Restituições a Pagar	6.263,62	239,00	0,00	2520,76
Arrecadação de Outra Unidade	3.291.504,95	2.929.414,83	0,09	12,36
Demais Recebimentos	-	-	-	-
Saldo do Exercício Anterior	171.734.704,46	171.727.262,64	4,65	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa	171.734.704,46	171.727.262,64	4,65	0,00
TOTAL	3.694.592.879,73	3.315.470.242,60	100,00	11,43

Fonte: SIAFI/2025

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou de **DISPÊNDIOS** em seu Balanço Financeiro de R\$ 3.694.592.879,73, contando com um saldo em caixa para o exercício seguinte de R\$ 182.585.321,54, conforme demonstra o quadro 9. Para facilitação do entendimento dos dispêndios do balanço financeiro, entende-se:

- **Despesas Orçamentárias Ordinárias:** compostas basicamente por empenhos da Folha de Pessoal e seus encargos;
- **Despesas Orçamentárias Vinculadas:** possuem destinação pré-definida para finalidades específicas e obrigatórias;
- **Transferências Financeiras Concedidas:** Resultantes da Execução Orçamentária são sub-repasses, em quase sua totalidade, às diversas UGs Secundárias Executoras da UFPE, que em sua grande maioria são recursos destinados à manutenção da instituição;
- **Demais Transferências Concedidas:** Referem-se, em sua maioria, às devoluções de saldos de Termo de Execução Descentralizada (TED), que são transferência de recursos financeiros entre órgãos ou entidades da mesma esfera de governo, ao concedente;
- **Pagamentos Extraorçamentários:** são praticamente em sua totalidade representadas por pagamentos de Restos a Pagar (despesas empenhadas, mas não pagas até o dia 31 de dezembro).

Quadro 9: Dispêndios no Balanço Financeiro

DISPÊNDIOS				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
Despesas Orçamentárias	2.561.721.465,86	2.324.025.559,30	69,34	10,25
Ordinárias	1.824.569.628,20	1.661.695.982,01	49,38	9,80
Vinculadas	737.151.837,66	662.329.577,29	19,95	11,30
Educação	1.435.288,80	74.965.552,76	0,04	-98,09
Seguridade Social (Exceto Previdência)	115.831.938,90	25.179.804,92	3,14	360,02
Previdência Social (RPPS)	538.298.187,35	538.152.333,09	14,57	0,03
Recursos Vinculados a Fundos, Órgãos e Programas	24.031.886,52	24.031.886,52	0,65	0,00
Transferências Financeiras Concedidas	594.766.156,58	525.934.043,29	16,10	13,09
Resultantes da Execução Orçamentária	430.125.898,88	416.475.899,65	11,64	3,28
Repasse Concedido	899.013,95	196.809,48	0,02	356,79
Sub-repasse Concedido	429.226.884,93	415.934.176,89	11,62	3,20
Repasse devolvido	-	344.913,28	-	-100,00
Independentes da Execução Orçamentária	164.640.257,70	109.458.143,64	4,46	50,41
Transferências Concedidas para Pagamento de RP	157.857.720,26	106.115.668,24	4,27	48,76
Demais Transferências Concedidas	1.346.824,29	190.252,85	0,04	607,91
Movimento de Saldos Patrimoniais	5.435.713,15	3.152.222,55	0,15	72,44
Pagamentos Extraorçamentários	355.519.935,75	293.775.935,55	9,62	21,02
Pagamento dos Restos a Pagar Processados	243.683.752,89	188.911.880,12	6,60	28,99
Pagamento dos Restos a Pagar Não Processados	110.998.348,07	103.731.755,14	3,00	7,01
Depósitos Restituíveis e Valores Vinculados	828.914,38	493.014,56	0,02	68,13
Outros pagamentos Extraorçamentários	8.920,41	639.285,73	0,00	-98,60
Saldo para o Exercício Seguinte	182.585.321,54	171.734.704,46	4,94	6,32
Caixa e Equivalentes de Caixa	182.585.321,54	171.734.704,46	4,94	6,32
TOTAL	3.694.592.879,73	3.315.470.242,60	100,00	11,43

Fonte: SIAFI/2025

5.1.2 Balanço Orçamentário

Ao final de 31/12/2025, a UFPE apresentou o Balanço Orçamentário que segue nos quadros 10 e 11. As receitas do Balanço Orçamentário correspondem àquelas arrecadadas pela UFPE. Ou seja, são as receitas próprias da Universidade. Já o quadro das despesas orçamentárias apresenta o total das despesas autorizadas para a instituição, considerando a previsão das receitas provenientes do Tesouro. Desta forma, o Déficit apresentado de R\$ 2.539.858.324,29 não corresponde à falta de arrecadação, mas apenas um confronto entre despesas e receitas constantes no orçamento do órgão.

Quadro 10: Receitas Orçamentárias de 2025

RECEITAS ORÇAMENTÁRIAS	RECEITA			
	PREVISÃO INICIAL	PREVISÃO ATUALIZADA	RECEITAS REALIZADAS	SALDO
RECEITAS CORRENTES	23.057.630,00	23.057.630,00	21.863.141,57	-1.094.488,43
Receita Patrimonial	2.462.029,00	2.462.029,00	1.844.105,75	-617.923,25
Exploração do Patrimônio Imobiliário do Estado	2.462.029,00	2.462.029,00	1.796.073,75	-665.955,25
Exploração do Patrimônio Inta.	-	-	48.032,00	48.032,00
Receita Industrial	28.186,00	28.186,00	17.480,20	-10.705,80
Receitas de Serviços	17.135.037,00	17.135.037,00	16.432.961,89	-702.075,11
Serviços Administrativos e Comerciais Gerais	17.135.037,00	17.135.037,00	16.432.947,89	-702.089,11
Outros Serviços	-	-	14,00	14,00
Transferências Correntes	3.255.418,00	3.255.418,00	3.124.446,20	-130.971,80
Outras Receitas Correntes	176.960,00	176.960,00	444.147,53	267.187,53
Multas Administrativas, Contratuais e Judiciais	7.776,00	7.776,00	437,35	-7.338,65
Indenizações, Restituições e Ressarcimentos	169.184,00	169.184,00	443.710,18	274.526,18
Demais Receitas Correntes	-	-	-	-
RECEITAS DE CAPITAL	52.003,00	52.003,00	-	-52.003,00
Transferências de Capital	52.003,00	52.003,00	-	-52.003,00
SUBTOTAL DE RECEITAS	23.109.633,00	23.109.633,00	21.863.141,57	-1.246.491,43
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	23.109.633,00	23.109.633,00	21.863.141,57	-1.246.491,43
DEFICIT	-	-	2.539.858.324,29	2.539.858.324,29
TOTAL	23.109.633,00	23.109.633,00	2.561.721.465,86	2.538.611.832,86
CRÉDITOS ADICIONAIS ABERTOS	-	284.145.949,00	-	-284.145.949,00
Superávit Financeiro	-	-	-	-
Créditos Cancelados	-	284.145.949,00	-	-

Fonte: SIAFI/2025

Quadro 11: Despesas orçamentárias de 2025

DESPESA						
DESPESAS ORÇAMENTÁRIAS	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	DESPESAS EMPENHADAS	DESPESAS LIQUIDADAS	DESPESAS PAGAS	SALDO DA DOTAÇÃO
DESPESAS CORRENTES	2.159.699.256,00	2.452.594.169,00	2.519.497.542,77	2.477.832.090,14	2.223.428.538,86	-66.903.373,77
Pessoal e Encargos Sociais	1.875.803.305,00	2.145.943.135,00	2.137.192.090,69	2.135.898.497,98	1.900.551.356,81	8.751.044,31
Outras Despesas Correntes	283.895.951,00	306.651.034,00	382.305.452,08	341.933.592,16	322.877.182,05	-75.654.418,08
DESPESAS DE CAPITAL	22.991.844,00	14.242.880,00	42.223.923,09	15.013.662,07	14.903.536,66	-27.981.043,09
Investimentos	22.991.844,00	14.242.880,00	42.223.923,09	15.013.662,07	14.903.536,66	-27.981.043,09
SUBTOTAL DAS DESPESAS	2.182.691.100,00	2.466.837.049,00	2.561.721.465,86	2.492.845.752,21	2.238.332.075,52	-94.884.416,86
SUBTOTAL COM REFINANCIAMENTO	2.182.691.100,00	2.466.837.049,00	2.561.721.465,86	2.492.845.752,21	2.238.332.075,52	-94.884.416,86
TOTAL	2.182.691.100,00	2.466.837.049,00	2.561.721.465,86	2.492.845.752,21	2.238.332.075,52	-94.884.416,86

Fonte: SIAFI/2025

A maior parcela das despesas referiu-se aos dispêndios com **Pessoal e Encargos Sociais** (ativos, inativos e pensionistas), o restante, classificado em outras despesas correntes, é decorrente de contratação de serviços e aquisição de materiais para manutenção e conservação da Instituição, além do pagamento de auxílio financeiro (estudantes e pesquisadores).

Ao lado está o comparativo entre a execução orçamentária das despesas correntes nos exercícios de 2025 e 2024:

Quadro 12: Comparativo entre a Execução de Despesa de 2024 e de 2025

Comparativo de Execução da Despesa				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
Pessoal e Encargos Sociais	2.137.192.090,68	1.843.237.230,37	83,43	15,95
Outras Despesas Correntes	382.305.452,08	452.170.958,93	14,92	-15,45
Investimentos	42.223.923,09	28.617.370,00	1,65	47,55
Total	2.561.721.465,86	2.324.025.559,308	100,00	10,23

Fonte: SIAFI/2025

5.1.3 Balanço Patrimonial

Em 31/12/2025 a UFPE apresentou Balanço Patrimonial com a composição descrita nos 3 quadros desta página (ativos, passivos e patrimônio líquido):

Quadro 13: Ativos do Balanço Patrimonial

ATIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
ATIVO CIRCULANTE	188.939.570,86	177.725.252,59	10,92	6,31
Caixa e Equivalentes de Caixa	182.585.321,54	171.734.704,46	10,55	6,32
Créditos a Curto Prazo	5.377.064,76	4.779.719,85	0,31	12,50
Demais Créditos e Valores	5.377.064,76	4.779.719,85	0,31	12,50
Estoques	977.184,56	1.210.828,28	0,06	-19,30
ATIVO NÃO CIRCULANTE	1.540.942.698,11	1.536.429.179,22	89,08	0,29
Ativo Realizável a Longo Prazo	314.925,27	-	0,02	-
Dívida Ativa Não Tributária	314.925,27	-	0,02	-
Imobilizado	1.539.533.176,39	1.535.412.054,37	89,00	0,27
Bens Móveis	204.181.369,11	244.454.044,85	11,80	-16,47
Bens Móveis	470.128.497,06	510.782.868,23	27,18	-7,96
(-) Depreciação/Amortização/Exaustão Acum.BMo	-265.947.127,95	-266.328.823,38	-15,37	-0,14
Bens Imóveis	1.335.351.807,28	1.290.958.009,52	77,19	3,44
Bens Imóveis	1.337.907.940,56	1.292.782.866,84	77,34	3,49
(-) Depr./Amort./Exaustão Acum. de Bens Im.	-2.556.133,28	-1.824.857,32	-0,15	40,07
Intangível	1.094.596,45	1.017.124,85	0,06	7,62
Softwares	1.094.596,45	1.017.124,85	0,06	7,62
Softwares	1.094.596,45	1.017.124,85	0,06	7,62
TOTAL DO ATIVO	1.729.882.268,97	1.714.154.431,81	100,00	0,92

Fonte: SIAFI/2025

Quadro 14: Passivos do Balanço Patrimonial

PASSIVO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
PASSIVO CIRCULANTE	569.219.187,02	442.246.464,29	100,00	28,71
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a C. Prazo	155.459.936,03	119.193.615,81	27,31	30,43
Fornecedores e Contas a Pagar a Curto Prazo	11.795.527,35	56.791.359,74	2,07	-79,23
Obrigações Fiscais a Curto Prazo	346,78	346,78	0,00	0,00
Transferências Fiscais a Curto Prazo	600,00	600,00	0,00	0,00
Demais Obrigações a Curto Prazo	401.962.776,86	266.260.541,96	70,62	50,97
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	-	-	-	-
Obrigações Trab., Prev. e Assist. a Pagar a LP	-	-	-	-
Demais Obrigações a Longo Prazo	-	-	-	-
TOTAL DO PASSIVO EXIGÍVEL	569.219.187,02	442.246.464,29	100,00	28,71

Fonte: SIAFI/2025

Quadro 15: Patrimônio Líquido

PATRIMÔNIO LÍQUIDO				
ESPECIFICAÇÃO	2025	2024	AV%	AH%
Demais Reservas	21.674.445,50	-	1,87	-
Resultados Acumulados	1.138.988.636,45	1.271.907.967,52	98,13	-10,45
Resultado do Exercício	-63.761.328,32	-47.091.528,93	-5,49	35,40
Resultados de Exercícios Anteriores	1.271.907.967,52	1.365.721.893,70	109,58	-6,87
Ajustes de Exercícios Anteriores	-69.158.002,75	-46.722.397,25	-5,96	48,02
TOTAL DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.160.663.081,95	1.271.907.967,52	100,00	-8,75
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	1.729.882.268,97	1.714.154.431,81	-	0,92

Fonte: SIAFI/2025



As **Demais Reservas** são referentes à Reavaliação de Bens Imóveis lançada diretamente no sistema SPIUNET (Sistema de Gerenciamento dos Imóveis de Uso Especial da União) em razão da integração SPIU x SIAFI.

O valor referente aos **Ajustes de Exercícios Anteriores** é composto em grande parte pelos lançamentos de Reconhecimento de Passivo e pelos ajustes na contas de Bens móveis e de Depreciação pela implantação do SIADS (Sistema Integrado de Gestão Patrimonial) e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC.

Os **créditos e valores a curto prazo** compreendem os direitos a receber a curto prazo relacionados, principalmente, com: (i) adiantamentos concedidos; (ii) valores a compensar/recuperar; (iii) outros créditos a receber e valores a curto prazo, etc. Os valores são mensurados e avaliados pelo valor original, acrescido das atualizações monetárias e juros. É constituído também de ajuste para perdas, com base na análise dos riscos de realização dos créditos a receber.

Quadro 16: Demais Créditos e Valores a Curto Prazo

DEMAIS CRÉDITOS E VALORES A CURTO PRAZO				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
ADIANTAMENTOS CONCEDIDOS	2.153.550,15	1.900.854,93	40,05	13,29
OUTROS CRÉDITOS A REC E VALORES A CP	3.223.152,21	2.878.864,92	59,94	11,96
TRIBUTOS A RECUPERAR / COMPENSAR	362,40	-	0,01	-
Total	5.377.064,76	4.779.719,85	100,00	12,50

Fonte: Notas Explicativas 4T/2025

Demais créditos e valores de curto prazo referem-se a adiantamentos concedidos a pessoal, a terceiros e outros créditos e valores a receber, até o término do exercício seguinte.

Adiantamentos Concedidos são adiantamentos concedidos a pessoal como férias, 13º salário, etc.

Outros Créditos a Receber e Valores a Curto Prazo são diversos repasses orçamentários e/ou financeiros, através de TED (Termos de Execução Descentralizada), mantidos com diversos órgãos, como também diversos valores a receber de Pessoal Cedido (ressarcimentos).

Tributos a Recuperar/Compensar referem-se a valores pagos a maior de INSS sobre a folha de pessoal do mês de abril/2025, que estão pendentes de compensação nos próximos pagamentos;

Estoques compreendem os materiais de consumo armazenados em almoxarifados. Na entrada, esses bens são avaliados pelo valor de aquisição ou produção/construção. O método para mensuração e avaliação das saídas dos estoques é o custo médio ponderado. Há, também, a possibilidade de redução ao valor de mercado, quando o valor registrado estiver superior ao valor de mercado.

O **imobilizado** é composto pelos bens móveis e imóveis. É reconhecido inicialmente com base no valor de aquisição, construção ou produção. Após o reconhecimento inicial, ficam sujeitos à depreciação, amortização ou exaustão (quando tiverem vida útil definida), bem como à redução ao valor recuperável e à reavaliação. Os gastos posteriores à aquisição, construção ou produção são incorporados ao valor do imobilizado desde que tais gastos aumentem a vida útil do bem e sejam capazes de gerar benefícios econômicos futuros. Se os gastos não gerarem tais benefícios, eles são reconhecidos diretamente como variações patrimoniais diminutivas (VPD) do período;

Em 31/12/2025, a UFPE apresentou um saldo de R\$ 1.539.533.176,39 relacionado ao Imobilizado, representando 89,00% do Ativo Total, e um acréscimo de 0,27% em relação ao final do exercício de 2024. Já os **Bens Móveis** da UFPE em 31/12/2025 totalizavam um valor líquido de R\$ 204.181.369,11, apresentando um decréscimo de 16,47% em relação ao final do exercício de 2024 em razão de ajustes na contas de Bens móveis e de Depreciação pela implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC.

Quadro 17: Composição dos Bens Móveis

BENS MÓVEIS - COMPOSIÇÃO				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
Máquinas, Aparelhos, Equipamentos e Ferramentas	231.000.076,84	222.988.183,39	49,14	3,59
Bens de Informática	121.837.308,22	134.469.462,94	25,92	-9,39
Móveis e Utensílios	57.061.397,12	86.232.032,93	12,14	-33,83
Material Cultural, Educacional e de Comunicação	34.419.656,48	33.551.104,77	7,327	2,59
Veículos	24.108.601,58	22.371.340,29	5,13	7,77
Demais Bens Móveis	1.701.456,82	11.170.743,91	0,36	-84,77
Total	470.128.497,06	510.782.868,23	100	2,34
Depreciação / Amortização Acumulada	-265.947.127,95	-266.328.823,38	-56,57	-0,14
Total	204.181.369,11	244.454.044,85	43,43	-16,47

Fonte: Notas Explicativas 4T/2025

Os **Bens Imóveis** da UFPE, em 31/12/2025, totalizavam R\$ 1.335.351.807,28 e estão distribuídos em várias contas contábeis, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Quadro 18: Composição dos Bens Imóveis

BENS IMÓVEIS - COMPOSIÇÃO				
	DEZ/2025	DEZ/2024	AV%	AH%
Bens de Uso Especial	1.072.940.419,70	1.051.456.019,53	80,35	2,04
Bens Imóveis em andamento	257.491.784,78	233.851.111,23	19,28	10,11
Instalações	7.475.736,08	7.475.736,08	0,56	0,00
Deprec.Acumulada/Amort.Acumulada – Bens Imóveis	-2.556.133,28	-1.824.857,32	-0,19	40,07
Total	1.335.351.807,28	1.290.958.009,52	100,00	3,44

Fonte: Notas Explicativas 4T/2025

Bens Imóveis de Uso Especial, representado por 80,35% do total, são aqueles bens que são destinados à execução dos serviços administrativos e a serviços públicos em geral, como, por exemplo, um prédio onde estejam instalados (Reitoria, terrenos, etc);

Bens Imóveis em Andamento referem-se aos imóveis ainda não concluídos, como, obras em andamento, estudos e projetos (que englobam limpeza do terreno, serviços topográficos, etc.), benfeitorias, dentre outros. Assim que se conclua, o imóvel passará, no caso da UFPE, para a categoria dos “Bens de Uso Especial”;



Em 31/12/2025, a UFPE apresentou um acréscimo de 7,62% em relação ao exercício anterior, totalizando um saldo de R\$ 1.094.596,45 no seu intangível. De acordo com CPC (Comitê de Pronunciamentos Contábeis), itens 107 a 110, os intangíveis com Vida Útil Indefinida não devem ser amortizados;

No **passivo circulante** estão as obrigações da UFPE que são evidenciadas por valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos das variações monetárias e cambiais ocorridas até a data da liquidação;

O passivo circulante apresenta a seguinte divisão: **Obrigações trabalhistas, previdenciárias e assistenciais; Fornecedores e Contas a pagar; Obrigações Fiscais; e Demais obrigações.**

- No item **Obrigações Trabalhistas**, previdenciárias e assistenciais” está registrada a obrigação de “pessoal a pagar”, quase em sua totalidade referente a salários, remunerações e benefícios;
- **Fornecedores e Contas a Pagar Curto Prazo** representa 2,07% do passivo exigível, que corresponde à inscrição de empenhos em Restos a Pagar processados principalmente de contratos;
- Na conta de **Demais Obrigações a Curto Prazo** estão registradas as consignações em folha (retenções de empréstimo e financiamento) de dezembro/25, os depósitos de terceiros, as transferências financeiras a comprovar referentes a TED, entre outros.

A apuração do resultado patrimonial implica a confrontação das **Variações Patrimoniais Aumentativas (VPA)** e das **Variações Patrimoniais Diminutivas (VPD)**.

Após a apuração, o resultado é transferido para conta de Superávit/Déficit do Exercício. As VPA's são reconhecidas quando for provável que benefícios econômicos fluirão para a UFPE e quando puderem ser mensuradas confiavelmente.

As VPD's são reconhecidas quando for provável que ocorrerá decréscimos nos benefícios econômicos para a UFPE, implicando em saída de recursos ou em redução de ativos ou na assunção de passivos, seguindo a lógica do regime de competência.

O detalhamento do confronto entre VPA e VPD é apresentado na **Demonstração das Variações Patrimoniais**, que, em 31/12/2025, apresentou a composição descrita para as variações quantitativas a seguir:

Quadro 19: Confronto entre VPA e VPD (Variações Patrimoniais Aumentativas)

	2025	2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS AUMENTATIVAS	3.447.033.108,05	2.897.800.558,41	100	18,95
Exploração e Venda de Bens, Serv. e Direitos	18.905.563,20	17.979.485,82	0,55	5,15
Vendas de Mercadorias	42.560,00	-	0,00	-
Vendas de Produtos	17.510,95	29.888,50	0,00	-41,41
Exploração de Bens, Direitos e Prest de Serviços	18.845.492,25	17.949.597,32	0,55	4,99
Variações Patrimoniais Aumentativas Financeiras	3.525,02	2.799,77	0,00	25,90
Juros e Encargos de Mora	3.525,02	2.799,77	0,00	25,90
Transferências e Delegações Recebidas	3.242.767.261,79	2.770.649.644,82	94,07	17,04
Transferências Intragovernamentais	3.174.690.434,58	2.760.160.855,25	92,10	15,02
Transferências Intergovernamentais	3.066.190,70	3.895.345,62	0,09	-21,29
Transferências das Instituições Privadas	58.255,50	43.248,00	0,00	34,70
Outras Transferências e Delegações Recebidas	64.952.381,01	6.550.195,95	1,88	891,61
Valoriz. e Ganhos c/ Ativos e Desincorp.de Passivos	182.235.541,69	105.766.372,14	5,29	72,30
Ganhos com Desincorporação de Passivos	182.235.541,69	105.766.372,14	5,29	72,30
Outras Variações Patrimoniais Aumentativas	3.121.216,35	3.402.255,86	0,09	-8,26
Diversas Variações Patrimoniais Aument.	3.402.255,86	3.402.255,86	0,10	0,00

Fonte SIAFI/2025

Quadro 20: Confronto entre VPA e VPD (Variações Patrimoniais Diminutivas)

	2025	2024	AV%	AH%
VARIAÇÕES PATRIMONIAIS DIMINUTIVAS	3.510.794.436,37	2.944.892.087,34	100,00	19,22
Pessoal e Encargos	1.487.229.654,55	1.259.323.096,62	42,36	18,10
Remuneração a Pessoal	1.138.119.089,94	958.497.716,69	32,42	18,74
Encargos Patronais	253.137.648,90	213.622.710,90	7,21	18,50
Benefícios a Pessoal	92.529.494,45	83.813.137,36	2,64	10,40
Outras Var. Pat. Diminut- Pessoal e Encargos	3.443.421,26	3.389.531,67	0,10	1,59
Benefícios Previdenciários e Assistenciais	746.711.451,30	677.157.790,29	21,27	10,27
Aposentadorias e Reformas	577.031.478,38	518.269.961,54	16,44	11,34
Pensões	147.917.250,29	139.697.384,50	4,21	5,88
Outros Benefícios Previdenciários e Assist.	21.762.722,63	19.190.444,25	0,62	13,40
Uso de Bens, Serviços e Consumo de Capital Fixo	226.951.575,91	242.006.491,87	6,46	-6,22
Uso de Material de Consumo	2.668.810,91	2.566.345,83	0,08	3,99
Serviços	220.969.404,38	238.681.907,05	6,29	-7,42
Depreciação, Amortização e Exaustão	3.313.360,62	758.238,99	0,09	336,98
Variações Patrimoniais Diminutivas Financeiras	4.824,04	24.519,72	0,00	-80,33
Juros e Encargos de Mora	4.719,79	7.890,48	0,00	-40,18
Descontos Financeiros Concedidos	104,25	16.629,24	0,00	-99,37
Transferências e Delegações Concedidas	598.394.800,98	527.919.574,33	17,04	13,35
Transferências Intragovernamentais	594.783.915,75	526.824.747,05	16,94	12,90
Transferências Intergovernamentais	-	94.257,43	-	-
Transferências a Instituições Privadas	193.122,08	207.788,36	0,01	-7,06
Transferências ao Exterior	40.582,84	47.169,01	0,00	-13,96
Outras Transferências e Delegações Concedi	3.377.180,31	745.612,48	0,10	352,94
Desvaloriz. e Perda de Ativos e Incorp. de Passivos	368.904.461,74	154.921.254,89	10,51	138,12
Incorporação de Passivos	296.210.295,71	149.868.188,70	8,44	97,65
Desincorporação de Ativos	72.694.166,03	5.053.066,19	2,07	1338,61
Tributárias	3.825.203,90	3.978.567,49	0,11	-3,85
Impostos, Taxas e Contribuições de Melhoria	73.330,01	35.736,76	0,00	105,19
Contribuições	3.751.873,89	3.942.830,73	0,11	-4,84
Outras Variações Patrimoniais Diminutivas	78.772.463,95	79.560.792,13	2,24	-0,99
Incentivos	78.751.572,04	79.557.441,21	2,24	-1,01
Diversas Variações Patrimoniais Diminutivas	20.891,91	3.350,92	0,00	523,47
RESULTADO PATRIMONIAL DO PERÍODO	-63.761.328,32	-47.091.528,93		35,40

Fonte SIAFI/2025

As **Transferências e Delegações Recebidas** são em sua maioria provenientes de transferências intragovernamentais, como: repasses recebidos da união para execução orçamentária de pagamentos diversos para o bom funcionamento da instituição. A respeito das “Outras Transferências e Delegações Recebidas”, essas são decorrentes dos ajustes na contas de Bens móveis pela implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC.

As **Transferências Intragovernamentais Concedidas** são sub-repasses entre as unidades gestoras da UFPE e repasses concedidos a outras instituições para pagamento de Gratificação por Encargo de Curso ou Concurso (GECC).

Em 31/12/2025 o resultado patrimonial apresentou um déficit de R\$ 63.761.328,32, com aumento negativo de 35,40% em relação ao exercício anterior. Esse resultado negativo pode ser explicado pelo aumento percentual da **Desincorporação de Ativos e Incorporação de Passivos**. A Desincorporação de ativos são baixas patrimoniais referentes a despesas diversas com a Fundação de Apoio ao Desenvolvimento da UFPE (FADE), auxílios financeiros e outros, que não pertencem ao patrimônio da UFPE de forma imediata, sendo incorporados ao patrimônio em momento posterior, de acordo com suas especificações, quando houver a prestação de contas e a finalização de projetos, encerrando na doação. Além disso, houve os ajustes para a implantação do SIADS e adaptação dos sistemas SIAFI e SIPAC.

A **Incorporação de passivo** refere-se às transferências de obrigações a pagar das Unidades Gestoras filiais relativas à apropriação de tributos pagos por meio de Documento de Arrecadação de Receitas Federais (DARF) na Unidade Gestora matriz.

5.1.4 Demonstração do Fluxo de Caixa

Os ingressos inerentes às atividades da Universidade Federal de Pernambuco referentes ao exercício de 2025 totalizaram R\$ 3.199.468.784,93. Deste valor, 99,32% é referente a “Outros Ingressos Operacionais”, que são em sua maior parte (99,23%) “Transferências Financeiras Recebidas”, valores repassados pela União à UFPE, por determinação constitucional ou legal, para fazer face às despesas liquidadas do órgão, como, por exemplo pagamento de pessoal e encargos, contratos de serviços, etc. Há também valores repassados por órgãos concedentes em razão da celebração de diversos TED com a UFPE. Ainda é importante destacar sobre a demonstração do fluxo de caixa:

- **Pessoal e Demais Despesas** responde por 73,69% de todos os desembolsos. Destes, as atividades operacionais na linha “Educação” correspondem a 50,12%, haja vista se tratar de uma instituição superior de ensino;



A maior parte de **Outros Desembolsos Operacionais** refere-se a transferências financeiras Intragovernamentais, que são, em sua maioria, remanejamentos entre Unidades Gestoras da UFPE, para pagamentos de Processos e demais despesas de custeio das mesmas.

Quadro 21: Demonstração do Fluxo de Caixa (Ingressos)

	2025	2024	AV%	AH%
Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais	51.027.525,91	38.872.809,67		31,27
Ingressos	3.199.468.784,93	2.785.889.370,10	100,00	14,85
Receita Patrimonial	1.844.105,75	2.712.247,58	0,06	-32,01
Receita Industrial	17.480,20	29.888,50	0,00	-41,52
Receita de Serviços	16.432.961,89	15.226.528,32	0,51	7,92
Remuneração das disponibilidades	-	-		
Outras Receitas Derivadas e Originárias	444.147,53	469.832,98	0,01	-5,47
Transferências Recebidas	3.124.446,20	3.938.593,62	0,10	-20,67
Intergovernamentais	3.066.190,70	3.895.345,62	0,10	-21,29
Dos Estados e/ou Distrito Federal	50.406,88	14.740,00	0,00	241,97
Dos Municípios	3.015.783,82	3.880.605,62	0,09	-22,29
Outras Transferências Recebidas	58.255,50	43.248,00	0,00	34,70
Outros Ingressos Operacionais	3.177.605.643,36	2.763.512.279,10	99,32	14,98
Ingressos Extraorçamentários	-382.559,79	673.188,05	-0,01	-156,83
Restituições a Pagar	6.263,62	239,00	0,00	2520,76
Transferências Financeiras Recebidas	3.174.690.434,58	2.759.909.437,22	99,23	15,03
Arrecadação de Outra Unidade	3.291.504,95	2.929.414,83	0,10	12,36
Demais recebimentos	-	-		

Fonte SIAFI/2025

Quadro 22: Demonstração do Fluxo de Caixa (Desembolsos)

Desembolsos	-3.148.441.259,02	-2.747.016.560,43	100,00	14,61
Pessoal e Demais Despesas	-2.320.082.630,30	-2.006.180.877,28	73,69	15,65
Legislativo	-143.500,00	-	0,00	-
Judiciário	-570.502,85	-1.068.579,99	0,02	-46,61
Essencial à Justiça	-1.852,97	-	0,00	-
Administração	-148.555,16	-344.085,26	0,00	-56,83
Segurança Pública	-27.707,45	-180.590,35	0,00	-84,66
Relações Exteriores	-1.312,43	-	0,00	-
Assistência Social	-86.000,00	-	0,00	-
Previdência Social	-713.262.127,72	-652.120.398,00	22,65	9,38
Saúde	-10.754.864,73	-14.905.738,76	0,34	-27,85
Trabalho	-5.249,88	-1.732,08	0,00	203,10
Educação	-1.577.850.411,26	-1.329.484.271,70	50,12	18,68
Cultura	-199.361,93	-1.427.152,07	0,01	-86,03
Direitos da Cidadania	-184.370,73	-443.341,76	0,01	-58,41
Urbanismo	-1.809.860,03	-903.737,12	0,06	100,26
Gestão Ambiental	-245.034,81	-4.922,39	0,01	4877,96
Ciência e Tecnologia	-988.296,70	-1.414.145,56	0,03	-30,11
Agricultura	-3.493.917,75	-3.339.125,24	0,11	4,64
Organização Agrária	-9.562.423,29	-240.747,66	0,30	3871,97
Indústria	-4.514,77	-	0,00	-
Transporte	-605.475,84	-222.009,34	0,02	-172,73
Encargos Especiais	-137.290,00	-80.300,00	0,00	70,97
Transferências Concedidas	-232.754.637,35	-213.769.339,57	7,39	8,88
Intragovernamentais	-232.502.694,78	-213.554.787,53	7,38	8,87
Outras Transferências Concedidas	-251.942,57	-214.552,04	0,01	17,43
Outros Desembolsos Operacionais	-595.603.991,37	-527.066.343,58	18,92	13,00
Dispêndios Extraorçamentários	-828.914,38	-493.014,56	0,03	68,13
Transferências Financeiras Concedidas	-594.766.156,58	-525.934.043,29	18,89	13,09
Demais Pagamentos	-8.920,41	-639.285,73	0,00	-98,60
Fluxo de Caixa das Atividades de Investimento	-40.176.908,83	-38.865.367,85	1,28	3,37
Desembolsos	-40.176.908,83	-38.865.367,85	1,28	3,37
Aquisição de Ativo Não Circulante	-37.374.193,06	-35.802.032,99	1,19	4,39
Outros Desembolsos de Investimentos	-2.802.715,77	-3.063.334,86	0,09	-8,51
Fluxo de Caixa das Atividades de Financiamento	-	-	-	-
Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa	10.850.617,08	7.441,82	-0,34	145715,96
Caixa e Equivalentes de Caixa Inicial	171.734.704,46	171.727.262,64	-5,45	0,00
Caixa e Equivalentes de Caixa Final	182.585.321,54	171.734.704,46	-5,80	6,32

Fonte SIAFI/2025



Por fim, o **Fluxo de Caixa das Atividades Operacionais** teve um aumento de 31,27%, e os desembolsos referentes às atividades de investimento, as quais não possuem ingressos em contrapartida, um discreto aumento de 3,37%, explicando assim, um saldo positivo de “Geração Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa” no valor de R\$ 10.850.617,08, o que representou um aumento percentual de mais de 145700% em relação ao exercício anterior.

Quadro 23: Geração Líquida de Caixa

Geração Líquida de Caixa			
	DEZ/2025	DEZ/2024	AH%
Atividades Operacionais	51.027.525,91	38.872.809,67	31,27
Atividades de Investimento	-40.176.908,83	-38.865.367,85	3,37
Total	10.850.617,08	7.441,82	145705,96

Fonte SIAFI/2025

As Demonstrações Contábeis do exercício de 2025, bem como as Notas Explicativas emitidas podem ser acessadas no endereço eletrônico disponível aqui.

5.2 Gestão de Custos

A UFPE, para fins de gestão de seus custos operacionais, observa e segue as diretrizes do Sistema de Informações e Custos do Governo Federal (SIC), cujas informações são disponibilizadas no Portal de Custos. Atualmente, o Portal de Custos abrange os órgãos e entidades da administração direta e indireta do Poder Executivo Federal que utilizam os sistemas estruturantes do Governo Federal: **Sistema Integrado de Administração Financeira (SIAFI)**, **Sistema de Organização e Inovação Institucional do Governo Federal (SIORG)** e **Sistema Integrado de Administração de Pessoal (SIAPE)**.

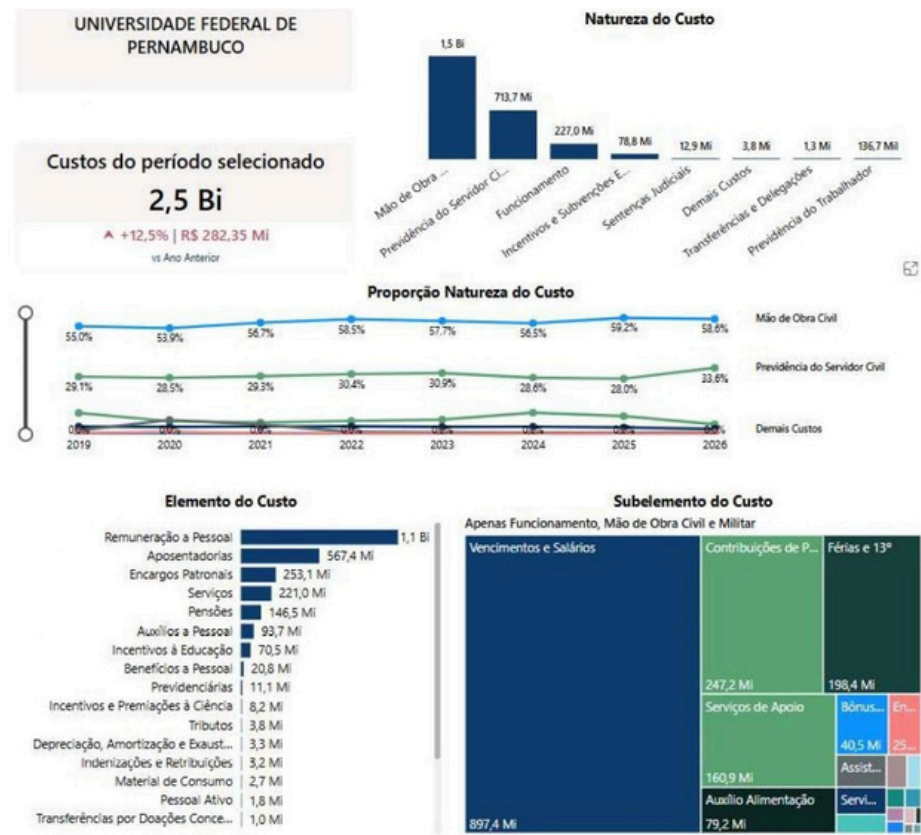
Cabe destacar a previsão Lei nº 10.180, de 06 de fevereiro de 2001, que trata da organização do Sistema de Contabilidade Federal do Poder Executivo, a qual aponta como uma de suas finalidades evidenciar os custos das unidades da Administração Pública Federal. Os sistemas de custeio empregados são o histórico, expressando os custos incorridos no período em valores correntes, e o custeio estimado, baseado em métodos quantitativos, a fim de permitir a aplicação da informação de custos para o planejamento.

Já o método de custeio aplicado é o **custeio direto**. Os custos são classificados segundo a sua natureza: Mão de Obra Civil; Mão de Obra Militar; Funcionamento; Assistência Social; Transferências e Delegações; Previdência do Trabalhador; Incentivos e Subvenções Econômicas; Previdência do Servidor Civil; Proteção Social das Forças Armadas; Financeiros; Sentenças Judiciais; Provisões; e Demais Custos. Além disso, também são utilizadas as Naturezas de Despesas Detalhadas (NDDs) para detalhamento dos custos de Funcionamento.

Os dados sobre custos estão detalhados no painel de BI do Portal de Custos do Governo Federal, disponível aqui.

No exercício de 2025, o custo total da UFPE foi de R\$ 2,5 Bi, com um aumento de 12,5% em relação ao ano de 2024, representando um acréscimo nominal de R\$ 282,35 Mi. A “Remuneração de Pessoal” é o elemento com maior impacto nos custos.

Figura 6: Natureza dos Custos



Fonte Portal de Custos do Governo Federal

Em relação à Natureza de Custo de Mão de obra Civil, observa-se a seguinte evolução em 2025:

Figura 7: Natureza do Custo de Mão de Obra Civil



Fonte Portal de Custos do Governo Federal

PRINCIPAIS DESAFIOS DE 2025 E AS PRESPECTIVAS PARA OS PRÓXIMOS ANOS



A Administração Pública brasileira possui desafios de variadas ordens que impactam em toda a sua operação e que, muitas vezes, geram verdadeiros obstáculos à entrega de valor ao cidadão. Desta maneira, os planos, metas e perspectivas futuras necessitam levar em consideração esses desafios, para que a entrega de valor prevista seja palpável e realizável pela instituição.

Neste contexto, quais foram os principais desafios encontrados pela UFPE em 2025 e quais as perspectivas para os próximos anos?

6.1 Principais Desafios Enfrentados pela UFPE em 2025

As questões orçamentárias explanadas no Capítulo 4 repercutiram em várias áreas da Universidade em 2025, gerando além das dificuldades de gestão das despesas básicas da instituição diante de um orçamento com valores reais reduzidos e com limites de execução mensal a 1/18 em parte do ano, um cenário de incerteza orçamentária. O orçamento baixo e deficitário em relação ao custeio das despesas em parte do ano foi grande entrave para diversas ações planejadas pela Universidade, ampliando muitos dos desafios em virtude destas questões. Dificuldades foram encontradas para a requalificação de espaços físicos e equipamentos, na execução de projetos e obras, na gestão de contratações e de recursos de TI, bem como nas aquisições de novas tecnologias.

Percebeu-se também vulnerabilidades no monitoramento da área da segurança da informação, no planejamento e na realização de capacitações aos servidores da instituição, assim como a existência do risco de insustentabilidade operacional na assistência estudantil, com ameaças tanto à manutenção da cobertura atual quanto à viabilidade dos investimentos previstos em infraestrutura e novas modalidades de auxílio. Questões de infraestrutura seguem sendo um desafio, bem como os sistemas de informações, que geram constantemente dificuldades à operacionalização e desenvolvimento de atividades das áreas de apoio, como também à operacionalização das atividades de ensino, pesquisa, extensão, inovação e cultura.

6.2 Perspectivas para os Próximos Anos

Como perspectivas para os próximos anos, a UFPE tem seu direcionamento programado em seu PDI 2025-2029. Esperam-se entregas em várias frentes geridas pela Universidade. Na assistência estudantil, por exemplo, visando assegurar as condições materiais indispensáveis à formação acadêmica e ao desenvolvimento profissional dos discentes, define-se como meta prioritária a redução da retenção de bolsistas, otimizando o fluxo de graduação no tempo regular. Simultaneamente, a UFPE reafirma a moradia estudantil como pilar fundamental de permanência para discentes em situação de vulnerabilidade. Desta maneira, a UFPE também prioriza a requalificação da infraestrutura das Casas de Estudantes Universitárias (CEUs), visando a garantia da segurança e o bem-estar necessários ao pleno desempenho acadêmico. Ainda visando à melhoria de sua infraestrutura, a UFPE também tem em vista projetos para melhorar a acessibilidade física nos campi e para dotar as edificações com sistema de prevenção e combate a incêndio.

Na graduação, entre as perspectivas a um curto prazo, a UFPE projeta viabilizar ações que permitam o acompanhamento dos egressos da graduação, através do monitoramento e do desenvolvimento do Portal de Egresso da Graduação, que está no ar, mas que deve ser aperfeiçoado para melhor efetividade no acompanhamento dos antigos discentes na sua inserção no mercado de trabalho.



Na pós-graduação, o fortalecimento cada vez maior dos programas da Universidade é objetivo para os próximos anos. Já no campo do ensino à distância, como foco central, está a ampliação qualificada da oferta de cursos de graduação, de pós-graduação e de formação continuada, especialmente no âmbito do Sistema UAB, conjuntamente com o fortalecimento das políticas de apoio à permanência e à formação integral dos estudantes da EaD, como também a qualificação permanente de docentes e tutores. Para estas, bem como para as demais áreas da UFPE, o PDI 2025-2029 seguirá sendo o norte da Universidade para a realização de suas ações nos próximos anos.

Para maior detalhamento dos planos e ações da UFPE para os próximos anos, é importante conhecer o PDI 2025-2029 da Universidade, que está disponível aqui.

Para Saber Mais Sobre o Ano de 2025 da UFPE

Além deste relatório de gestão, a UFPE também publica anualmente relatórios gerenciais individuais sobre os resultados de diversos temas e áreas da instituição em seu site. Para se aprofundar ainda mais sobre os resultados e desafios da UFPE em 2025, assim como as suas perspectivas para os próximos anos, acesse os relatórios a partir dos links abaixo, em análises realizadas por cada área temática de interesse.

- **Assistência Estudantil**
- **Correição**
- **Cultura**
- **Ensino à Distância (EaD)**
- **Extensão**
- **Inovação e Pesquisa**
- **Gestão Administrativa**
- **Gestão de Pessoas**
- **Gestão Orçamentária e Financeira**
- **Graduação**
- **Infraestrutura**
- **Pesquisa e Inovação**
- **Pós-Graduação**
- **Projetos e Obras**
- **Tecnologia da Informação**

Conclusão

Este relatório buscou evidenciar como a UFPE direcionou seus esforços em 2025 para continuar exercendo sua função de promover à sociedade formação profissional crítica e de qualidade em diferentes áreas, produção de conhecimento científico, de inovações, realização de atendimentos à saúde, desenvolvimento econômico, social e cultural na região e inclusão social, com a garantia do efetivo caráter público da instituição.

Estes esforços foram direcionados mediante o planejamento institucional da Universidade, que é construído mediante o alinhamento da missão, da visão e dos valores da UFPE em consonância com as suas funções perante à sociedade. Assim, surgiu o PDI 2025–2029, que orientou as ações da Universidade ao longo de 2025.

Muitos desafios foram encontrados ao longo do ano, onde parte muito significativa destes foi relativa às questões financeiras e orçamentárias. O desafio financeiro-orçamentário é bastante complexo porque influencia diversas outras áreas gerencias, impactando questões de infraestrutura, manutenção de operacionalização da Universidade, tecnologia da informação, assistência estudantil e várias outras. Todavia, mesmo neste cenário desafiador, a UFPE conseguiu entregar valor à sociedade pernambucana, nordestina e brasileira mediante ações concretas em várias áreas.

Como exemplos das principais entregas geradas pela UFPE em 2025, vale citar a expansão geográfica ao sertão com o novo campus Sertânia, a criação do curso de graduação em medicina no Agreste, em parceria com o PRONERA, a inauguração do museu UFPE, o fortalecimento da pós-graduação, bem como vários outros importantes resultados que este relatório abordou.

Desta maneira, para os próximos anos, a UFPE seguirá baseando-se em seu planejamento para continuar entregando resultados que busquem propiciar condições para a transformação da realidade econômica, social e cultural da sociedade, mediante a justiça social e o desenvolvimento autosustentável da região.